

100500
(INCLUIDO)

ACOMARCA

CASTANHEIRA DE PERA
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PEDRÓGÃO GRANDE

ALMÁZERE
GÓIS
PAMPLHOSA DA SERRA
SERTÃO

"a expressão da nossa terra"

QUINZENÁRIO

**JOÃO CARLOS
RODRIGUES COELHO**

**Pintor
de Construção Cívil**

- Efectuamos Obras em
qualquer parte do país -
- Orçamentos Grátis -

CASAS FUNDEIROS - AREGA
Telemóvel 962 474 191 Tel. 236 644 246

Nº. 138
Ano XXIV - 2000
12 JANEIRO
2ª. SÉRIE
ACOMARCA

Comarca de Figueiro

PORTE
PAGO



Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira
Director-Adjunto: Valdemar Alves

TAXA PAGA
3260 FIG. DOS VINHOS
AUTORIZAÇÃO PARA SE CIRCULAR EM INVÓLUCRO
FECHADO DE PLÁSTICO. AUTORIZAÇÃO DE 01/2000 DCB

Telef. 236 553 669
Fax 236 553 692

E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

O último Sol de 1999...

... o primeiro Sol de
2000

ACF-0-007



OURIVESARIA
e ÓPTICA

Largo do Encontro
3270 Pedrógão Grande
Telefone: 236 486884

Av. Gonçalo Rodrigues Caldeira, 12
6100 Sertão
Telefone: 274 461963

Restaurante
Snack-bar

Oásis

O seu novo espaço gastronómico e de lazer.
A aventura dos grandes sabores
Para aventureiros e apaixonados
de Pedro Miguel Bouça Lopes
937015160

PISCINA MUNICIPAL - 3270 PEDRÓGÃO GRANDE

agora até
às 4 da
manhã

FUTEBOL

DIVISÃO DE HONRA

- Desportiva vence e sobe na
tabela

FUTSAL

MASCULINOS - Jogo adiado atrasa
figueiroenses

FEMININOS - Pedrogense está em alta

I DIVISÃO

Pedrogense, sobe,
sobe... e já é 6º.

Castanheirense goleia
e sobe para 8º

DESPORTO



COLUNA DO FUNDADOR

EXTREMO SUL DO CONCELHO (1)

- Uma perspectiva de inferno num quadro paradisíaco!
- Onde o abandono chocante e anti-nacional torna mais agreste a vivência dura de muitas dezenas de famílias!
- Nem estradas, nem escolas, nem luz, nem telefone, onde bicho do mato tem mais comodidades que o homem!

Foz de Alge, Casal do Rio, Caboucos, Valbom, Casalinho de Santana, Ribeira do Braz, são povoações do extremo sul do concelho que agora visitámos, ali onde as ciclópicas montanhas, sentinelas vigilantes das nostalgias do Zêzere e altares vigorosos da generosidades do Criador, não desvendadas pelos homens da governação, que deixam viver e morrer como eremitas involuntários, marginalizados por esses poderes as gentes boas, operosas, curtidas a todos os sóis e a todos os ventos, tismadas pelas fornalhas térmicas, e açoitados pela incapacidade, pela birra estéril, pela incompreensão e sobretudo pela maldade, de quem mandou e de quem manda, ali, dizíamos, nós sentimos na rudeza das veredas, na agressividade do isolamento imposto, no desespero das gentes, na solidão trágica do mais chocante abandono, mais crú, doloroso e repugnante esbulho dos mais elementares direitos concedidos à pessoa humana. Nós percorremos todo aquele soberbo bordado da natureza. Estivemos nos Caboucos escorrendo da Serra, dependurada, como que despenhando-se sobre o tranquilo lençol do Zêzere, correndo indiferente lá nas profundezas daquele mundo onde cada pessoa é herói no inconformismo de uma vida mal vivida, mas que se ama e não se degrada.

* * *

Estivemos na beleza agreste, incomparável do Casalinho de Santana, onde cada pedaço que perpassa em nossos olhos é um pouco da Suíça, é muito do Minho, é um tanto de tudo num testemunho das prodigalidades de uma natureza que ali se aprimorou em concessões.

Estivemos no Valbom, uma aguarela de harmonia pespegada no centro de um quadro gigante onde se amalgamam vigor e dúvida, força e meditação, luz e sombras, e mais tosco e o mais belo. Percorremos a Foz do Alge por todos os tempos da sua história tão influente em grandes momentos desde a Lusitânia com repúdio das legiões fumanas até às invasões francesas e chegando aos nossos dias, onde o passado se contempla para dele retirarmos o útil subsídio valioso para um aproveitamento que a teimosia dos homens tem recusado. E, já noite alta, após muitas horas de luta contra a brutes das veredas irregulares e pastosas e contra o xisto escancarado, desembocámos na Ribeira do Braz, onde se começa vivendo pelos benefícios da estrada, por um sopro de conforto na civilização em que nos inserimos.

É por todo o lado por todos esses e outros remotos recantos de um mundo que se tem desconhecido auscultando as gentes boas, almas sem mácula prenhes de fé e coragem, num contacto com o belo e o rude, com o violento e o tranquilo, bebemos os anseios, encontrámos o direito, a injustiça, o sonho e a realidade, os rictus de amargura e o fulgor da esperança. E tudo isso, traremos aqui, a estas colunas, numa série de reportagens que iniciaremos, sem flores, sem música, sem meias palavras, sem inibições e sem medo a partir do próximo número.

Marçal Manuel

In "Comarca de Figueiró" de Maio de 1976



RAÍZES

POR MARIA ELVIRA

OCEANÁRIO - um encanto para os sentidos!

O nosso oceanário é um espaço privilegiado, criado para recriar os contextos oceânicos. Não deixa de ser uma obra do Criador na medida em que foi resultado da elaboração humana inteligente, a trabalhar no sentido da perfeição.

Nele se testemunham os cheiros, os sons, as cores, a temperatura / humidade, a Vida, em particular dos habitantes dos mares, dos governadores dos oceanos.

Eu não tive oportunidade de o visitar durante a Expo mas, quem o fez, garantiu-me que, nesta fase, consegue observar-se mais e com maior tranquilidade. Estou então à vontade para confirmar que nunca é tarde para se conhecer o que se quer.

Tudo me encantou nessa "viagem ao fantástico" - espécies várias de plantas, de aves, de corais, algas, animais marinhos... Pode observar cardumes vários de espécies distintas, com rotas divergentes sem nunca se misturarem. Cada grupo mais parecia um regimento comandado com primazia. Uns de grande

porte, outros demasiado pequenos; uns escondidos nas protecções das rochas ou confundindo-se com a própria areia do solo, outros, expostos com orgulho ou até, arrogância. Não me posso esquecer daqueles a largarem freneticamente os seus ovos, parecendo não acabar nem dos outros grandalhões (os tubarões), a passearem os filhos, todos bem colados ao seu corpo, numa ilusão de união eterna.

O casal de lontras estava espectacular - a mãe, no meio do lago, de barriga para o ar, embalando com carinho o seu bebé, aninhado em cima de si sem se mexer; já o macho deslizava delirante, entre corridas e mergulhos, interrompendo as suas brincadeiras para uma ternurinha rápida à família. Só quando descemos um patamar e os observámos, desta vez de baixo para cima, é que descobrimos que, ao mergulhar, o malandro ia roçando pelo vidro, encostando a sua cabeça, sempre na direcção de uma rapariga que, como nós, se divertia com o exibicionista - e lá voltava a subir... e lá voltava a descer: um namoro descarado!!!

Dir-se-ia que ele estava perdidamente apaixonado pela loirinha. Aquilo dava nas vistas e o mulherio já exclamava: "ora essa, eles são todos iguais!!! E a outra, tão responsável, a cuidar da cria, sem saber de nada."

Uma voz grossa se elevou por entre o burburinho: "isso é especulação! Não sabem que ele não consegue ver nada cá para fora? - Não sabíamos e se calhar ele também não, mas a solidariedade masculina falou mais forte ...

Acabei a tarde numa viagem de teleférico, com uma vista panorâmica pelo Parque das Nações, depois de um passeio pelos jardins de plantas exóticas, algumas já minhas conhecidas de Moçambique e/ou da Madeira - é sempre agradável rever aquilo que nos deixou saudades.

Tenho a agradecer à minha filha estes momentos tão agradáveis no dia dos seus anos - afinal as mães também têm direito a prendas e a minha, foi deliciosa. Obrigada, amor.

Aniversário de Maria do Rosário



A nossa "Zá", autora das crónicas "Prosas Soltas", no momento de se fazer o brinde à sua saúde e cortar o gostoso bolo feito pela sua irmã, Maria José.

A "Zá" estava feliz junto do marido, meu filho Marçal; do filho, Paulo Henrique (o novo jornalista a despontar no jornal escolar "O Gato"); de seus pais, Maria Ângela (Mariazinha) e Lúcio Santos; e ainda de seu irmão, Paulo Jorge, a residir no Porto, e, como não podia deixar de ser, da sua sogra, para com prazer fazer o apontamento.

Na foto vê-se a Zá mandando um beijinho necessariamente amoroso ao filho, que foi quem a tirou, não estando por isso presente... só nos lábios de sua mãe.

M^a Elvira Pires-Teixeira

ARMINDA PEREIRA DA SILVA

Enfermeira-Chefe no Hospital Pulido Valente, actualmente reformada, Arminda Pereira da Silva é uma grande amiga da nossa família.

Ela que tanto ajudou o Marçal em vida, na sua doença, continua agora a ajudar a perpetuar a respectiva memória, apoiando o nosso jornal.

Fico profundamente reconhecida pelo seu gesto.

Obrigada.

Maria Elvira.



"CAMPEÃO DE CAMPEÕES", NA GOLEGÃ "Perito" é da Coudelaria do Eng. Alexandre Calheiros Ferreira



Eng. Alexandre Calheiros Ferreira

Criador da famosa raça "Lusitano", na sua Coudelaria de Pontevel, o Eng. Alexandre Calheiros ganhou projecção internacional nesta actividade.

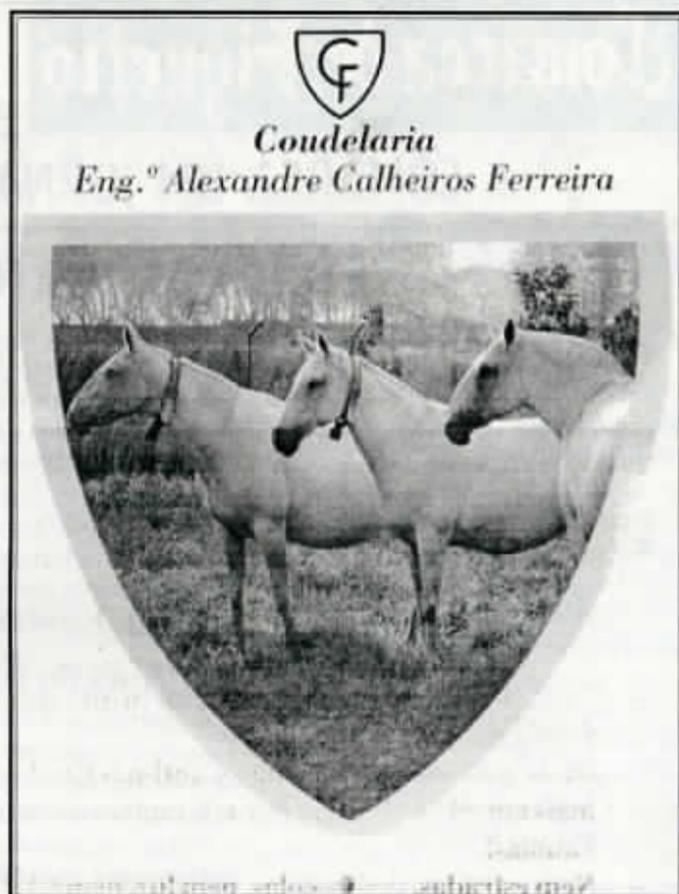
Ainda agora, a confirmar esse mesmo prestígio, na I Feira Internacional do Cavalo Lusitano, realizada na "capital do cavalo", a Golegã, no XL Concurso Nacional Oficial de apresentação do cavalo de sela, conquistou a medalha de ouro, arrebatando o título de Campeão dos Campeões da Feira, com o seu poldro de três anos, "Perito".

O Eng. Alexandre Calheiros

Ferreira, é um ilustre figueiroense que nunca esquece a sua origem, sendo uma personalidade que traz sempre no coração as coisas da sua terra e o sucesso das suas colectividades e instituições que "vive" intensamente e, para as quais, se tem revelado particularmente generoso.

Ao Eng. Alexandre Calheiros Ferreira, também ele um assinante do nosso jornal, "A Comarca" endereça os seus parabéns, ciente da importância desta proeza.

Carlos Santos



EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Centro Permanente de Artesanato inaugurado a 21 de Janeiro

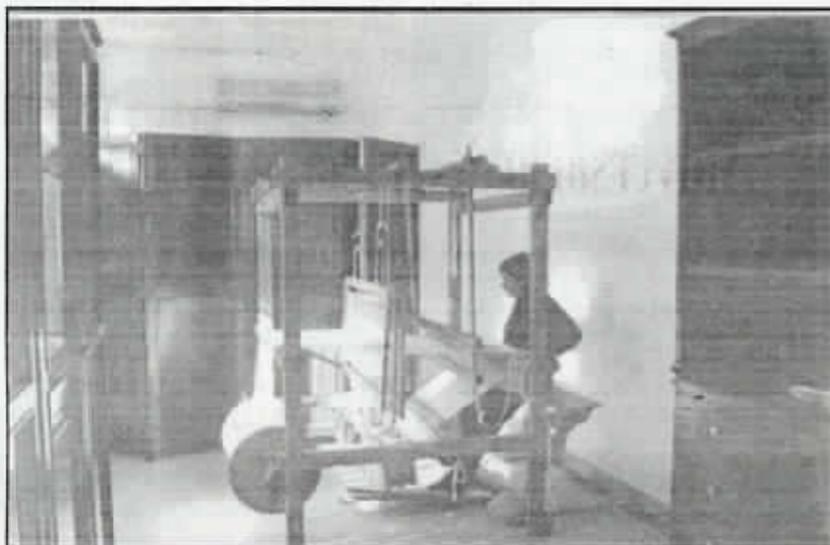
No próximo dia 21 de Janeiro do corrente ano, irá ser inaugurado oficialmente o Centro Permanente de Artesanato do Concelho de Figueiró dos Vinhos.

Localizado no fundo da Vila, junto ao Terminal Rodoviário, promete vir a tornar-se um ponto de referência do artesanato da região.

Ali estarão presentes trabalhos dos artesãos figueiroenses que assim o desejarem - e sabemos serem muitos - num espaço privilegiado de divulgação e venda de produtos, traços de uma região onde o apego aquilo que de mais tradicional existe é uma imagem de marca.

Os figueiroenses em geral e todos quantos nos visitam, têm agora uma oportunidade de, num mesmo espaço, central na Vila, conhecer e adquirir as peças que assim entendam, o que, para quem o pretende, é decerto bem mais favorável do que ter que percorrer todo o concelho, de porta de artesão em porta de artesão, procurando algo de característico desta região.

Trabalhos de tapeçaria, olaria, pintura, doçaria regional, madeiras e outros



abrilhantarão um espaço que se pretende de mostra permanente do que vai sendo feito por todos aqueles que têm o dom de construir algo em moldes artesanais.

A exploração do Centro Permanente de Artesanato foi concedida pela Câmara Municipal, mediante concurso público, a Lucília Borges e Isabel Moreira, duas jovens artesãs, que já dispõem de

um atelier de artesanato no centro de Arega.

Estas artesãs trabalham na área da tapeçaria (linhos, tapeçarias, etc) estando no local um tear que permitirá que ali desenvolvam a sua arte, o que é mais um aliciente a todos quantos queiram visitar aquele espaço, para ver, gostar e, se assim o quiser, comprar.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS breves

Câmara aprova Projecto da Associação Recreativa de Arega

A Câmara Municipal aprovou na sua última reunião o projecto e o orçamento re-lativos às obras de construção dum salão Polivalente anexo à Sede da Associação Recreativa e Cultural Areguense cujo investimento será de cerca de 10.000 contos.

Esta Associação contou com o apoio da Autarquia através do seu Gabinete Técnico para a elaboração destes estudos, considerando-se ser uma das Colectividades mais jovens, dinâmicas e empreendedoras do concelho de Figueiró.

O edifício no seu total é constituído por a sede propriamente dita, que é composta por dois pisos, onde se instala a direcção, sala de reuniões, escritório, bar, instalações sanitárias e outros pequenos compartimentos.

Apenas o rés-do-chão foi alvo de candidatura ao PIDDAC, pretendendo a Associação executar o piso superior a expensas próprias.

Esta infra-estrutura sediada no centro da sede da freguesia vem complementar outros equipamentos já existentes que se traduzem no Polidesportivo coberto utilizado frequentemente para actividades desportivas, recreativas e culturais.

Município candidata Programa de desenvolvimento Florestal

A Câmara de Figueiró aprovou na sua última reunião o Projecto de Investimento no âmbito do PAMAF - Medida 3 - Programa de Desenvolvimento Florestal.

Os objectivos desta Candidatura prendem-se essencialmente com a promoção das funções sociais da Mata do cabeço do Pião, através da instalação de infra-estruturas de recreio.

A mata do Cabeço do Pião é propriedade da Câmara Municipal, tendo vindo a ser desenvolvidas algumas acções com o objectivo primordial do seu aproveitamento recreativo por parte da população. A área já foi intervencionada ao abrigo do Programa de Desenvolvimento Florestal em 1996, sendo esta candidatura complementar desse projecto.

As acções que se propõem reflectem-se na aquisição e instalação de parque infantil, instalação de vedações, no parque de merendas já existente e no parque infantil a instalar, bem como a aquisição e instalação de equipamento complementar (mesas de merendas, papeleiras e placas sinalizadoras).

O total do investimento previsto ascende a mais de 4 milhões de escudos.

ESCAP 4x4
ESPECIALISTAS
GALP 236 552 183 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ESTAÇÃO DE SERVIÇO CABEÇO DO PEÃO, LDA.



O SEU AUTOMÓVEL OU COMERCIAL NOVO PELO PREÇO DE UM USADO.

3 ANOS DE GARANTIA. CRÉDITO ATÉ 72 MESES

AUTOMÓVEIS * PICK-UP'S * 4X4 * COMERCIAIS LIGEIRAS E PESADAS * AUTOCARROS * TRACTORES

Comarca de Figueiro

A COMARCA

A COMARCA UM JORNAL JÁ COM HISTÓRIA

ESCRITOS DE HÁ 20 ANOS

“Que se passa no Hospital?”

“Dizem-nos que nem tudo corre bem pelo nosso Hospital, resultando das deficiências graves prejuízos para quantos, por infelicidade sua, têm de recorrer àqueles serviços. Um nosso repórter, na legítima pretensão de esclarecer os leitores deste Jornal, vai procurar conhecer em profundidade os problemas que afectam aquela unidade hospitalar, dissecando-os objectiva e conscienciosamente, procurando, sobretudo, participar no esforço que deve ser conjunto, de encontrar soluções para aquilo que eventualmente não esteja a funcionar de acordo com as necessidades e as realidades.

“Falta de Água Porquê?!”

“Os últimos tempos têm sido assinalados pelos frequentes cortes no sistema de abastecimento de água à Vila Que se passa?

Falta de reservas não será possível porquanto o índice pluvioso tem sido de molde a assegurar a vida normal das nascentes e, logo, todo o sistema de captação e bombagem tem de funcionar. Deste modo afigura-se-nos que o mal estará na distribuição, pelo que seria de todo convincente que o problema fosse analisado devidamente por forma a garantir à população e normal abastecimento.

“Nota do Director”

A participação da Filarmónica Figueiroense nas comemorações dos 150 anos da sua congénere da Sertã, saldouse por um êxito extraordinário.

Não nos surpreende por quanto, é bem evidente que a nossa Filarmónica experimenta um dos seus melhores momentos de sempre. Sob a batuta competente e dedicada desse magnífico artista da música que é Carlos Ferreira de Oliveira, a Filarmónica Figueiroense tem vindo a

impor-se e a conquistar triunfos que muito enriquecem o seu já riquíssimo “palmarés”. Na Sertã, ouvimos constantes e calorosos louvores à actuação da nossa Filarmónica e terá muito significado o facto de haver sido aplaudida, de pé, no final do concerto, pelas altas individualidades (Secretário de Estado Carlos Robalo, Governador Civil, Presidente da Câmara da Sertã, Deputados, etc) aplausos entusiásticos que os milhares de pessoas presentes na Alameda da Carvalha também não regatearam.

Está, pois, de parabéns, a Filarmónica Figueiroense, o homem que a dirige e todos os dedicados executantes e, sobretudo, está de parabéns a nossa terra, pelo acréscimo de prestígio que a brilhante participação da Filarmónica grangeou na bela Sertã e junto das simpáticas e hospitaleiras gentes sertaginenses.

CAMPELO - FIGUEIRO DOS VINHOS

Entrada em 2000 com festa e muita animação

- Campelo, este ano, também teve “Árvore de Natal”

Campelo neste fim de ano também teve a sua árvore de Natal na rua, no Largo da Igreja, para que todos a pudessem ver, só é pena que nesta terra onde são tão poucos nem todos tivessem de acordo, infelizmente há sempre aqueles que não fazem, não deixam fazer e criticam quem faça, mas Deus é grande e aqueles «que felizmente são poucos» aprendam a lição, que é preciso vir gente de fora que nem sequer é da zona, iluminar uma simples árvore de Natal, mas que para mim teve muito valor e significado, espero e faço votos que sigam o exemplo e que o próximo ano sejam eles a fazê-lo.

Quero deixar aqui o meu agradecimento a três pessoas que me ajudaram muito e que sem a sua força e apoio este meu desejo não se podia realizar são eles; o Sr.



Branco, o Sr. Ângelo e primo Aimerindo. Para os restantes campelenses que de certa maneira me apoiaram, também o meu obrigado.

Passagem de Ano no “Convívio”

Neste fim de ano, também o «Convívio» festejou a sua passagem para o 2000, com festa e animação, tudo correu bem, começando por um jantar bem servido e acabando pela noite dentro bem divertida.

Lina Coimbra



Continuam a chegar à nossa redacção diversas mensagens de Boas Festas

A COMARCA agradece e retribui

- Victor Camoegas - Gaia
- MSG - Mensagem - Porto
- Constrometal - Metalomecânica, Lda. - Lisboa
- Mundial Confiança, SA. - Lisboa
- Instituto Vasco da Gama
- Eng. Rui Manuel de Almeida e Silva - Fig. Vinhos
- Aníbal Feliciano Carvalho - Lisboa
- Ernesto M. Vicente Ferreira Santos - Fig. Vinhos
- Alina Coimbra e Nuno Coimbra - Campelo
- José Fonseca Lima - Pontinha
- Arquivo Distrital de Leiria
- Hugo Oliveira (por via Internet) - Comissão Política Distrital da JSD Leiria
- Telepac
- Padre José da Costa Saraiva - Vila N. de Gaia
- Zilda Varandas - Lisboa
- Instituto do Emprego e Formação Profissional - Fig. Vinhos
- Direcção Regional de Educação do Centro - Fig. Vinhos
- Amicaper - Cast. Pera
- Albino António - Lisboa
- João Carlos Sousa Santos - Alberg. dos Doze
- Lusa, SA. - Lisboa
- Correio de Pombal - Pombal
- Expo Salão - Batalha
- Junta de Freguesia de Pedrógão Grande
- Câmara Municipal de Tomar
- CDP-Centro Difusor de Publicidade, Lda. - Lx
- Elevar - Leiria
- Fundação Bissaya Barreto - Coimbra
- Direcção Escolar de Castanheira de Pera
- Centro de Amizade e Animação Social - Santiago da Guarda
- José Manuel Teixeira Alves Mota - Porto
- Isaura Baeta - Queluz
- Câmara Municipal da Sertã
- Recreio Pedroguense
- CTT - Pedróg. Grande

A Delegação de Castanheira de Pera do Jornal "A COMARCA" agradece e retribui as Boas Festas enviadas por:

- Câmara Municipal de Castanheira de Pera
- Sindicato dos Trabalhadores Têxteis, Lanifícios e Vestuário do Centro
- Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera
- Idosos da Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera
- Equipa de Trabalho da Estação de Correios de Castanheira de Pera

A todos um ano 2000 transbordante de felicidade!

FEAL

SUZARTE
JOURIVESARIA

JOALHARIAS-PRATAS ANTIGAS OURO E RELÓGIOS
compra e vende jóias usadas, pedras finas, ouro e prata
Rua Áurea, 152 Tel. 213 421 244 1100 Lisboa

QuickSTOP

RESTAURANTE C/ REFEIÇÕES RÁPIDAS

CACERROS
HAMBURGERS'S

Telefone 236 551 641
Rua Dr. José Martinho Simões
3260 Figueiro dos Vinhos

HEBRO AUTO

ELECTRICIDADE AUTO GERAL

AGENTE TELECEL e TMN

Telefone e Fax 236 553 667
Caramelo 3260 FIGUEIRO DOS VINHOS

ENTRE A CRISE E... A ESPERANÇA

Firma Alemã investe em Castanheira de Pera

No passado dia 15 de Dezembro de 1999, a Câmara Municipal de Castanheira de Pera, assinou um protocolo com a firma GKE-Consultadoria Ambiental, para a implantação no Concelho de uma empresa de capitais alemães, com tecnologia avançada para a feitura de um produto inovador.

Um investimento na ordem dos 4 milhões de contos.

Estiveram presentes na assinatura do protocolo o Secretário de Estado do trabalho e Formação Profissional, Paulo Pedroso, Pinto Ribeiro representante da firma GKE, o adjunto do Governador Civil de Leiria; Fernando Manata, Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, os Presidentes das Juntas de freguesia de Castanheira de Pera e do Coentral; Director do Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos; Julio Henriques, Presidente da Assembleia Municipal de Castanheira de Pera e Pedro Barjona, Presidente da mesma Câmara.

Presidiu ao acto o Secretário de Estado do Trabalho e Formação Profissional, Paulo Pedroso, que durante a sua in-



tervenção reconhecia os tempos "difíceis vividos na indústria em Castanheira de Pera", mas "sabia que melhores tempos viriam" até porque "Nunca os autarcas desta Terra dificultaram as nossas negociações" e afirmando ainda que "O País tem alguma coisa a aprender como que se tem passado em Castanheira de Pera". Mostrando-se pronto a trabalhar em conjunto para uma solução em Castanheira de

Pera, Paulo Pedroso afirmava ainda que "para que uma empresa se desenvolva" é necessário que outras morram, sendo este o ciclo normal em todas as questões. A sua intervenção terminava com a frase "A Formação Profissional não pode ser, nem é, um Parque de estacionamento. Há necessidade de agir, mas agir com responsabilidade".

Julio Henriques, Presidente da Assembleia Municipal de

Castanheira de Pera, tendo dado início à sessão, após cumprimentar todos os presentes, agradeceu a Paulo Pedroso o empenho que dedicava aos problemas de Castanheira de Pera, mostrando ser uma pessoa sensível a estas questões.

Também Pedro Barjona, Presidente da Câmara Castanheirense, se mostrou satisfeito pelo desempenho que tem tido o actual Secretário de Estado do Trabalho e Formação Profissional, nas questões problemáticas pelas quais tem passado Castanheira de Pera.

Pedro Barjona mostrava-se confiante no futuro, afirmando na sua intervenção que "Castanheira de Pera tem pela frente desafios vitais".

A GKE-Consultadoria Ambiental, tenciona criar logo de início 70 postos de trabalho.

Com a crise que se vem sentindo na indústria têxtil de Castanheira de Pera, esta poderá ser uma das 'muitas' tábuas de salvação para uma população quase sem esperança de ver de novo este concelho desenvolver meios próprios de subsistência.

Texto: Filipe Lopo

EM CASTANHEIRA DE PERA

E.B.2-3 Dr. Bissaia Barreto promoveu acção em favor de Timor Lorosae

Quem disse que só os mais velhos podem, ou devem; promover e participar em acções de solidariedade?

A contrariar quem assim pensa, eis aqui a prova de que as crianças ou jovens, também se sentem responsáveis, sabendo gerir a sua própria responsabilidade se para isso quiserem trabalhar.

O exemplo, ou prova de que vos falo, surge na E.B. 2-3 de Castanheira de Pera, onde durante o passado mês de Outubro de 1999, os jovens do 7º ano turma B, realizaram uma campanha a favor de Timor, angariando a quantia de 22.500\$00, sendo esta depositada na Caixa Geral de Depósitos, balcão de Castanheira de Pera; na conta para esse efeito existente.

Os jovens alunos (e alunas!) do 7º B, agradecem "publicamente a participação e a amabilidade de todas as pessoas de Castanheira de Pera, que muito contribuíram; passando também elas por um período de dificuldades". Agradecendo aos pais e familiares dos alunos pela ajuda e participação, saúdam especialmente a "Chefe da Estação de Correios de Castanheira de Pera pela sua Amabilidade em permitir estar-mos debaixo do alpendre dos CTT, ao Sr. Presidente da Câmara; e à Guarda Nacional Republicana".

Esta iniciativa realizada no âmbito da disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica, em que a professora Graça Afonso, foi sem dúvida o grande apoio destes jovens.

"É uma quantia pequena", dirão uns... ou então outros terão ainda o desprazer de dizer que "para apenas isso nem merecia a pena fazerem o que fizeram"...

Mas esses mesmos, não se lembram que Deus prefere o pouco com sinceridade, do que o muito com orgulho e egoísmo!

Talvez, esses mesmos que contra estes jovens falaram, nunca souberam qual era a sensação boa, que enche de paz e alegria, quem, desta forma forma humilde e simples, tudo faz para ajudar os outros!

Parabéns 7º B!
TIMOR AGRADECE!

Delegação de Cast. Pera
Texto: Filipe Lopo



ACOMARCA nº 136

Na edição nº 136 d' A Comarca, foram publicadas as três fotografias acima reproduzidas, ilustrando o artigo sob o título "Justiça em Força em Figueiró dos Vinhos".

Por lapsos da nossa redacção, não foi mencionado o autor das mesmas: Rui Manuel C. Castelo, funcionário do Supremo Tribunal e que nos seus momentos vagos se dedica à fotografia.

Para ele as nossas sentidas desculpas.

O Rui Castelo, é um fotógrafo que, embora não se dedique a

tempo inteiro à arte, conta já no seu curriculum com várias obras editadas e alguns prémios conquistados, fruto da sua grande sensibilidade artística.

Segundo "A Comarca" afirmou, Figueiró dos Vinhos irá poder em breve observar todo o talento deste artista numa exposição prevista para o segundo trimestre deste ano.

Até lá...

Carlos Santos

ELECTRODOMÉSTICOS



FRINVEVE

loja 1 R. CONDE REDONDO, Nº62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM PINHEIRO, 93 - A
1100 - 070 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6 D.E.
Tel.: 218 483 311
847 2962 1006 - 129 LISBOA

ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.



Telef. 236 486 330
Fax. 036 486 256
APARTADO 8

3270 PEDRÓGÃO GRANDE

INDÚSTRIA,
COMÉRCIO E
EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

PALETES E EMBALAGENS
TOROS PARA CELULOSE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Resinas e Madeiras
José Gomes

Tel. 915 737 459
Valbom - Arega
3260 Figueiró dos Vinhos

Liga Portuguesa Contra o
Cancro
Peditório

A Liga Portuguesa Contra o Cancro levou a efeito o seu peditório Nacional.

Em Castanheira de Pera, este peditório resultou na angariação de 127.633\$00.

Sendo 112.243\$00 na freguesia de Castanheira de Pera, e 15.390\$00 na freguesia do Coentral.

Delegação de Cast. Pera

FEAL

Fui ver...

Tratava-se do primeiro dia do ano 2000!

Era o dia marcado pelos profetas da desgraça para o final do Mundo!

E eu fui ver!

Fui ver a beleza do nascer do Sol em liberdade! Subi até ao Santo António da Neve, acompanhado pelo Jorge Vicente, o meu cunhado; fui até à pista e desfrutei ali do silêncio calmo e lindo que à nossa volta se sentia...

Eram 06H45m da manhã do dia primeiro do Ano 2000...

- Já na tarde anterior ali estiveramos para registrar o que seria o último Pôr do Sol do ano 1999... -

Lá em baixo, em redor da montanha, viam-se as luzes ainda acesas das diversas vilas e aldeias em redor... calmas e silenciosas, só o barulho do silêncio à nossa volta se sentia fazendo-nos sonhar com a beleza do local e como seria belo despertar para um novo ano, o 2000; sem guerras, sem ódios, sem doenças...

Lentamente, como que preguiçosamente, a noite dia dando lugar ao dia e, o amanhecer, calmo e preguiçoso do 1º de Janeiro de 2000, ia surgindo no horizonte, barrando a escuridão com as suas cores magníficas e poéticas...

Primeiro via-se uma ténue cor alaranjada, depois... já aparecia um roxo... um vermelho... um amarelo cor de fogo... não tinha explicação!

Era simplesmente belo...

De máquina na mão, para registrar o momento da aparição do astro rei, estava mudo perante tal beleza, emocionado com a liberdade sentida no local e grato a Deus por mais um dia, mais um ano, que ele nos deixava desfrutar.

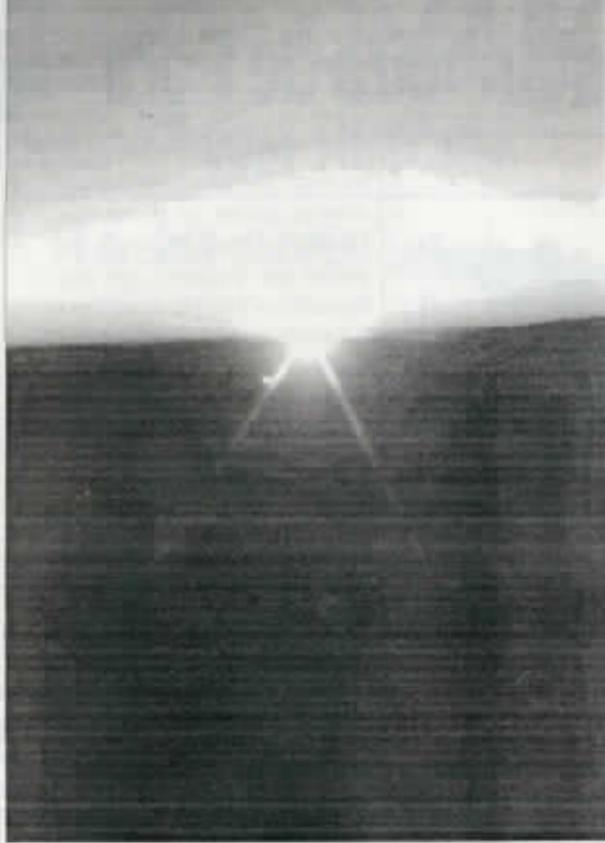
De repente, o Jorge soltava o alarme: -"Ali está ele! Já se vê um pontinho lá no fundo!"

Era de facto emocionante... Contávamos os segundos e os minutos até há aparição completa do rei Sol.

E a máquina a disparar...

Teimoso, e cheio de preguiça, o astro rei erguia-se lentamente acima das montanhas, envolvendo-nos com os seus raios quentes, lançados ao nosso redor como quem se espreguiça. Tinha dado a volta ao Mundo, e ali estava ele, de novo; para aquecer cada um de nós e garantir que ainda não fora hoje,

foto da capa



dia 1 de Janeiro de 2000, que o Mundo terminara.

E eu estava grato a Deus por isso.

Pelo nascer do Sol.

Pelo silêncio do local.

Pelo desfrutar desta beleza natural.

Pelas memórias que assolavam no meu íntimo.

Fui ver...

E não tive palavras para agradecer a Deus este momento.

Nem estas palavras são suficientes para o explicar.

O sol nasceu às 08H50m no, ali no Santo António da Neve, no primeiro dia do ano dois mil....

Texto e Fotos: Filipe Lopo

FIGUEIRÓ DOS VINHOS breves

EMIGRANTES INVESTEM EM FIGUEIRÓ

Um casal de empresários naturais de Vila de Rei e radicados na Alemanha confirmaram na última reunião de Câmara a vontade de investir em Figueiró dos Vinhos ao apresentarem o projecto de construção nos Lotes 7 e 8 da zona Industrial de uma unidade industrial de carpintaria e Fabrico de Mobiliário para outros fins, tendo sido já aprovado o projecto de arquitectura.

O investimento só em termos de construção civil ascenderá a mais de 86.000 contos prevendo-se a criação de 40 postos de trabalho, 30 dos quais masculinos e 10 femininos.

Trata-se de uma aposta forte num sector rentável no que se refere ao enquadramento da região, representando um importante impulso do ponto de vista social pelo emprego que criará num concelho que tem apostado como prioridade no desenvolvimento económico sustentado na criação de pequenas e médias empresas que possam garantir estabilidade no desenvolvimento das actividades e das famílias que delas virão a depender.

MUNICIPIO SUBSIDIA AMPLIAÇÃO DA FILARMÓNICA FIGUEIROENSE

Na sequência da candidatura apresentada pela Filarmónica Figueiroense e Aprovada no que concerne ao projecto de beneficiação, e ampliação das suas instalações sociais, através do Programa Leader Eloz e sendo certo que o valor total do projecto ascende, a mais de dois mil contos, o valor da comparticipação do Programa é de 1.402.700\$00, cabendo à Colectividade suportar 755.300\$00, a Autarquia deliberou na sua última reunião atribuir um subsídio de 300.000\$00 de molde a apoiar a Filarmónica, que se debate com dificuldades de ordem financeira.

A Colectividade é uma associação cultural e recreativa com mais de cem anos e ao longo da sua existência tem divulgado por todo o país as suas actividades, sendo considerada uma importante embaixadora cultural do concelho de Figueiró dos Vinhos, justificando-se assim a atribuição de mais este apoio.

ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES RECEBE SUBSIDIO

A Câmara Municipal na mesma ocasião e na sequência do pedido que lhe foi formulado pela Associação de Estudantes da escola Secundária, deliberou atribuir um subsídio de 90.000\$00 para que a Associação possa fazer face a algumas das despesas apresentadas decorrentes do desenvolvimento das suas actividades.

CAMINHO AGRICOLA ADJUDICADO

Um importante caminho agrícola que constituía uma aspiração antiga das populações do Douro - Carapinhã - Ribeira da Laranjeira, foi agora adjudica a uma firma de Pombal pelo valor de 14.695.860\$00 + Iva.

Trata-se de um importante investimento na zona rural que aproximará as populações abrangidas e constituirá uma forma de apoiar e incentivar a agricultura aí predominante, facilitando o cultivo dos campos e o transporte de mercadorias e de pessoas.

MUNICIPIO CONCESSIONA EXPLORAÇÃO DO BAR DA PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS

Na sequência da construção da praia fluvial em fragas de S. Simão, catalogada como uma das zonas de maior beleza do concelho e aptidão turística, importa agora dinamizar aquele espaço e aquela zona oferecendo aos utentes do novo equipamento um conjunto de infra-estruturas e de ofertas que possibilitem um melhor aproveitamento e uma maior comodidade para todos quantos procuram ali passar os seus tempos de lazer.

Para o efeito, e considerando que se encontra ali edificado um espaço destinado a bar/restaurante a Câmara Municipal decidiu colocar a concurso aquele espaço visando concessionar o mesmo de molde a potenciar o equipamento existente.

Sorteio da Filarmónica Figueiroense



Conforme o previamente estipulado, a Filarmónica Figueiroense procedeu à extração dos números referentes ao Sorteio por ela promovido e cujos prémios, lembramos, eram: 1º, Um televisor 55cm; 2º, Um televisor 37cm; 3º, Uma aparelhagem; 4º, Uma bicicleta de montanha; 5º, Uma aparelhagem..

Realizado na presença do competente Júri e da reportagem d' "A Comarca", os números extraídos foram os seguintes:

- 1º - 06.171
- 2º - 08.160
- 3º - 07.910
- 4º - 07.874
- 5º - 05.119.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPIRITO SANTO

Divino Espírito Santo: Vós que me esclareceis de tudo, iluminais todos os meus caminhos, para que eu atinja a felicidade, Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito, Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-se a Vós e a todos os meus irmãos na perpétua glória da paz.

Obrigado mais uma vez.

(A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a sua graça por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido a graça)

C.P.P.M.

MANUEL ALVES DA PIEDADE

MÉDICO ESPECIALISTA
CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias úteis
excepto à 4ª Feiras

Das 9H30 às 13 Horas

Das 15H00 às 19 Horas

Sábado (p/marcação) das 9H30 às 13H00

Tel. 236 552 418

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DOMINGOS DUARTE MÉDICO

Especialista de Ginecologia

Consultórios:

R. Dr. Manuel Simões Barreiros,
nº8 - Figueiró dos Vinhos
Telef.: 236 552 604
Terça-Feira a partir das 15H00

Edifício Topázio,
Rua de Olivença, 21-
Escrit. 412 - Coimbra
Telef.: 239 834 746

Marcações pelo Telef.: 239 716 314

OPERAÇÃO VIDA 2000... MAIS 6 MORTOS

Distrito de Leiria entre os que mais mortes registou

- 1999: 107.534 acidentes com 1.459 mortos nas estradas
- Condutores portugueses são os que mais aceleram na UE

De acordo com os números apresentados, no total de acidentes foi o distrito de Lisboa que registou mais acidentes (221 no Natal e 215 no Ano Novo), seguido do Porto (187 e 157), Aveiro (157 e 112), Faro (102 e 112) e Setúbal (98 e 110). Quanto aos mortos, o distrito de Setúbal foi o que contabilizou maior número (8) na segunda fase da operação, seguido de Lisboa, Leiria, Santarém, Braga e Viseu, com três mortos cada.



Acerca do número de mortos, Mourato Nunes sublinhou que oito deles tiveram lugar em estradas abrangidas pelo regime de "Segurança Máxima, Tolerância Zero".

O mesmo responsável afirmou que o álcool foi "relevante" no número de acidentes, bem como o excesso de velocidade, sublinhando que no período compreendido entre as 00:00 e as 24:00 do dia 1 de Janeiro foram detidos 66 condutores (com mais de 1,2 gramas por litro de sangue) e 126 autuados por contra-ordenação. No mesmo período foram reportados 332 excessos de velocidade nas estradas do país.

O chefe do Estado-Maior da GNR acentuou que estes números revelam um problema de educação cívica por parte dos condutores, "que inevitavelmente levará tempo a resolver" e que se "começa a construir em casa, na escola e na sociedade".

Mourato Nunes sublinhou a necessidade de um maior rigor na obtenção das licenças de condução, uma maior fiscalização na forma como as cartas são atribuídas, uma vez que "os condutores têm de sair das escolas a saber conduzir e saber minimamente o que fazer em determinadas situações de condução".

1999: 107.534 acidentes com 1.459 mortos nas estradas

A Brigada de Trânsito e as Unidades Territoriais da GNR registaram no ano passado 107.534 acidentes nas estradas portuguesas, de que resultaram 1.459 mortos, disse fonte da GNR.

Entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro do ano passado regis-

taram-se mais 4.202 acidentes em relação a 1998, mas o número de vítimas mortais foi inferior. Em 1998 morreram 1.577 pessoas nas estradas, e no ano passado houve menos 118 vítimas mortais em acidentes de viação.

O número de feridos foi também inferior no ano passado, em relação a 1998.

Segundo a GNR, no ano passado registaram-se 4.854 feridos graves em acidentes, menos 347 em relação a 1998, e 38.718 ligeiros, menos 1.238 comparativamente ao ano anterior.

Condutores portugueses são os que mais aceleram na UE

Os automobilistas portugueses são, entre os condutores da União Europeia, os que mais excedem os limites de velocidade, indicam os resultados de um inquérito hoje divulgados em Londres pela Automobile Association (AA).

Quase 50 por cento dos automobilistas portugueses admitem praticar essa infração, seguidos pelos gregos (40 por cento), suecos (35 por cento) e espanhóis (30 por cento). Em contrapartida, apenas 14 por cento dos automobilistas finlandeses admitem exceder os limites de velocidade.

Os britânicos são os que mais se queixam de enfrentar problemas de tráfego, com engarrafamentos, elevados níveis de roubos, ataques e crimes relacionados com os seus carros, e de pagarem os impostos mais caros, tanto na gasolina como na compra e uso dos

seus automóveis.

No que diz respeito a passar quando se acende o amarelo nos semáforos, os portugueses e os italianos encontram-se em segundo lugar (28 por cento), apenas atrás da Grécia (30 por cento) e seguidos pelos holandeses, alemães, espanhóis e britânicos.

Os condutores portugueses sofrem menores congestionamentos de tráfego do que a maioria dos europeus, colocando-se em 13.º lugar, com uma média de 35 minutos de viagem de casa ao local de trabalho, contra 46 minutos para os britânicos.

No topo da lista dos "engarrafamentos" encontra-se o Reino Unido, porque, apesar de terem menos automóveis per capita que o resto dos países da Europa, os britânicos usam mais os seus carros e menos os transportes públicos do que os residentes noutras nações da UE.

Na Inglaterra e País de Gales, um motorista em sete sofreu roubos de artigos dos seus carros ou roubo dos próprios carros. E o custo da gasolina e do gasóleo colocam a Grã-Bretanha no topo da lista relativamente ao preço em relação ao resto da Europa.

No que diz respeito a impostos sobre os veículos, o Reino Unido só é ultrapassado pela Áustria e Holanda.

Quanto à segurança nas estradas e auto-estradas, em comparação com os quilómetros percorridos, os motoristas britânicos são os melhores na Europa, ultrapassando a Suécia, tradicionalmente considerada o melhor país da Europa neste capítulo.

1999/2000 PASSAGEM DE ANO MÍTICA

Bombeiros figueiroenses assinalaram-na em família

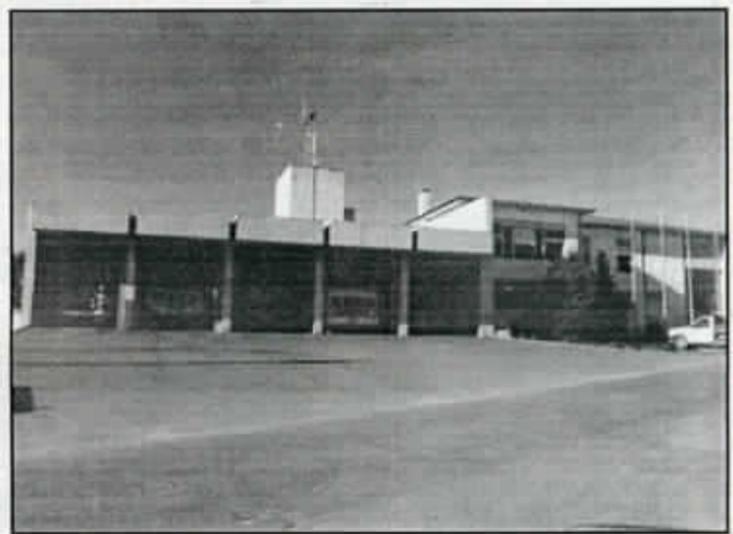
Carlos Santos

É já uma antiga tradição dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos, a de assinalar a Passagem de Ano com um animado Reveillon aberto a toda a população.

Este(s) ano(s) porém, para não fazer concorrência a outras organizações, entenderam não organizar qualquer programa.

Mas, a unida "família" do Bombeiro não podia deixar passar em claro esta data, para mais, tratando-se da mítica entrada em 2000.

Vai daí, decidiram comemorá-lo verdadeiraente em família. Bombeiros e familiares, juntaram-se, trouxeram os seus petiscos, o Leonel da Várzea deu



a música, cedendo gentilmente a sua aparelhagem (com os filhos, João e a Sofia incansáveis a servirem de D.J. toda a noite).

O resto, ficou a cargo da ha-

bitual camaradagem e boa disposição dos Bombeiros figueiroenses que trataram de assinalar a data, entrando em 2000 alegremente e com a união que caracteriza esta Corporação.

"COBRADOR" DOS BOMBEIROS PARA A ZONA DE AGUDA



Fernando Luís (na foto), dinâmico e prestável Bombeiro da corporação Figueiroense, é desde há alguns meses a esta parte, também o Cobrador de Quotas desta Associação, para a Freguesia de Aguda. Por isso, Sr. Associado, se necessitar de actualizar as suas quotas e vir o Fernando, não hesite, aproveite a oportunidade. Se, entretanto, o Fernando com o seu habitual voluntarismo o visitar solicitando o pagamento, colabore com ele, ciente que estará a ajudar os Bombeiros de Figueiró dos Vinhos. O Sócio actualiza as suas quotas e... os Bombeiros agradecem...



ARMAZENISTAS DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.
AGENTE DISTRIBUIDOR

REFRIGERANTES: COCA-COLA - FRUTOL - TRINARANJUS
 ÁGUAS: FASTIO - PEDRASSALGADAS - VIDAGO-SALUS - CARAMULO - CARVALHELHOS
 VINHOS: Adega Cooperativa do Cartaxo - Encostas do Bairro (corrente)
 Sopé da Encosta (Regional Ribatejo - Bridão (V.Q.P.R.D.) -
 Garrafeira Sant'Ana
 BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"
SARZEDELA - 3240 ANSIÃO

TELEFONES
 ARMAZÉM: 236 677 266
 FAX - 236 676 114

GRACASOM

Apartado 32
3280 Castanheira de Pera

AGÊNCIA DE ESPECTÁCULOS

As vozes que cantam e encantam as vossas Festas passam por nós! Temos preços à medida das suas necessidades. Contacte-nos e ficará satisfeito.



Santapátria



Tayti



Marisa

-ARTISTAS DE RÁDIO E TELEVISÃO
-CONJUNTOS TÍPICOS E MUSICAIS
-RANCHOS FOLCLÓRICOS
-ORGANISTAS E OUTROS

Tel./Fax - 236 438 928
236 434 684 (24 horas/dia)
Telem. - 917 803 600

FLÁVIO REIS MOURA

Solicitador

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 + 1º. Telefone: 036.552240, 3260 Figueiró dos Vinhos

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

De Joaquim Serra da Fonseca
Jornal **AGENTE AOMARCA**
Tel. 236 438 943
MOREDOS
3280 CASTANHEIRA DE PERA
RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT



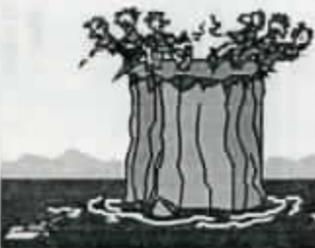
CAFÉ - MINIMERCADO "OS NEVEIROS"



Agente do Jornal "A Comarca"

de Isabel Maria Alves Simões Graça
Telefone 236-432-498
COENTRAL GRANDE
CASTANHEIRA DE PERA

Eduardo Paquete Silva Lopes



Se tivesse feito um seguro, já estaria a salvo!

Dirija-se já a:
Eduardo Paquete Silva Lopes

Pedrógão Grande
Tel. 036 - 486323
Figueiró dos Vinhos
Tel. 036 - 553453

ARMÊNIO SANTOS

MONTAGEM REPARAÇÕES E UPGRADES EM COMPUTADORES. SOFTWARE DE GESTÃO, CONSUMÍVEIS E MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO ALDEIA DA CRUZ

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
236 552 566 ou 917 641 531



FOTO MELVI, LDA.

Reportagens Fotográficas e em Vídeo para Casamentos e Baptizados

Passes Rápidos * Passes Normais

Venda de Material Fotográfico

Molduras por Medida



236 553 474 / 236 553 327
R. Dr. Manuel S. Barreiros, 69
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Passe mais tempo com as suas crias.

No próximo fim-de-semana, agarre nos seus miúdos e ofereça-se um presente descomunal.

com as suas crias.

Traga-os ao Zoo, pule, riu e veja como eles cresceram desde a última vez que conversaram.



PORQUE AÍ FORA É UMA SELVA.

FOTO ROLDÃO

Sociedade de Material Fotográfico, Lda.

* Oferta 1 rolo + álbum + 1 ampliação
* Revelação em 30 minutos

Tels. 218 850 099 ou 218 850 899
Avenida Almirante Reis, 9-D LISBOA



*FOTOGRAFIA
*VÍDEO
*CINEMA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

Aprovado Orçamento e Plano de Actividades para o ano 2000

Carlos Santos

A Assembleia Municipal de Pedrógão Grande, em reunião realizada no passado dia 17 de Dezembro, aprovou o Orçamento e Plano de Actividades para o ano 2000, com os votos a favor da bancada Social-democrata e da bancada Socialista, registando-se apenas duas abstenções, vindas desta última.

Neste documento, cujo montante se cifra na ordem dos 1.161.484\$00, a rubrica Comunicações e Transportes, com 21,86%, é a que merece a maior dotação do Executivo. Destaque ainda para as rubricas "Habitação e Urbanismo", com 18,09%; "Saneamento e Salubridade", com 15,68%; seguindo-se-lhe a "Defesa do Meio Ambiente", com 10,35%; o "Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público (8,83%); "Desenvolvimento do concelho - Criação de Infra-estruturas de Apoio" (6,36%); "Desenvolvimento Industrial" (5,65%); "Cultura Desporto e Tempos Livres" (5,49%); "Educação" (2,93%); "Acção Social (1,96%); "Telecomunicações, Informatização e Equipamento Diverso" (1,4%); "Protecção Civil" (0,96%) e,



Foto de arquivo

finalmente, a área da "Saúde" com os seus 17.500 contos, correspondentes a 0,42% do Orçamento.

Dentro destas rubricas, a Rede Viária, com 19,37% e a Urbanização, com 17,31%, continuarão a ser, em 2000, as áreas de maior investimento do Executivo pedroguense.

A Construção do Arquivo Municipal, a recuperação da Sala de Espectáculos da Casa do Povo, o Plano de Recuperação de Habitação na Zona Histórica da Vila, a Valorização da Devesa, as Praias Fluviais

do Mosteiro e Cabril, os acessos do I.C.8 às freguesias da Graça e Vila Facaia, a pavimentação e arruamentos das várias vias do concelho, o Projecto de Defesa Florestal, os Parques Industriais de Troviscais, Vila Facaia e Graça e a tão ansiada nova ETAR, entre outras, são, igualmente obras estruturantes que contribuirão para o progresso e bem estar dos pedroguenses, e que constam do documento agora aprovado, pelos Deputados Municipais.

O Plano, assenta em valores

essenciais que orientam a actividade do município, tais como: o respeito pelo concelho, o equilíbrio na acção, o estímulo à participação dos municípios, a modernidade nos investimentos e a qualidade de vida da população.

Nesta Assembleia, foi igualmente aprovada a constituição de Empresa de Biomassa, destinada à exploração dos resíduos florestais, através de uma Central Termoelectrica. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

FUNDAÇÃO ANTERO DE QUENTAL

Júlio Henriques nomeado Administrador-Delegado



O actual Presidente da Assembleia Municipal de Castanheira de Pera, antigo Governador Civil de Leiria, ex-Presidente da Liga Portuguesa dos Bombeiros Voluntários e ex-Deputado na Assembleia da República, Júlio Henriques, foi nomeado Administrador-Delegado da Fundação Antero de Quental, do partido Socialista. Funções que este responsável já ocupava, apesar de o cargo não existir.

"estou muito contente com estas funções" - afirmou Júlio Henriques à Comunicação Social, para de seguida, lamentar, no entanto, o facto do exercício destas funções o obrigarem a passar mais tempo em Lisboa.

A Fundação Antero de Quental é presidida por Edite Estrela e tem como finalidade "promover uma maior ligação às autarquias e à comunidade internacional". Para além disso, esta Fundação possui um Centro de estudos de formação autárquica, destinado aos quadros socialistas.

Mais uma honrosa nomeação para este ilustre castanheirense, fruto do trabalho desenvolvido em todas as áreas por onde tem passado, deixando sempre um "rasto" de competência e simpatia.

Carlos Santos

LICENCIADO EM ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR

Parabéns, Dr. Fernando Manuel David Santos Lopes

CARLOS PORTELA

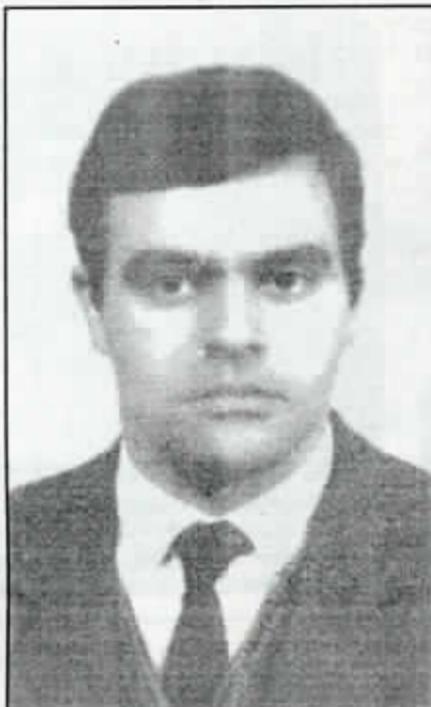
Lança dois livros

Concluiu em 30 de Dezembro no ISET (Instituto Superior de Educação e Trabalho), no Porto, o Curso de Estudos Superiores Especializados em Administração Escolar com a classificação final de 16 valores, formação académica que lhe confere o acesso imediato ao topo da carreira profissional.

O novo licenciado terminara recentemente na Universidade do Minho (Braga) um curso de Formação Profissional para a Gestão de Bibliotecas Escolares.

O Dr. Fernando Lopes é filho do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Álvaro Lopes; irmão do Secretário do Presidente da Autarquia figueiroense, Carlos Lopes; e do Dr. Pedro Lopes, Presidente da Junta de Freguesia da mesma Autarquia e Director da Escola C+S de Pedrógão Grande.

O novo Licenciado já exerceu



neste concelho, de que é Natural, as funções de Vereador em regime de permanência da Câmara Municipal e Presidente da Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos

Teve lugar, no passado dia 21 de Dezembro, no Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos, o lançamento de dois livros da autoria do Dr. Carlos Portela, que já foi colaborador deste jornal, e é natural de Figueiró dos Vinhos, onde reside, depois de ter vivido vários anos em diversos países, acumulando assim os conhecimentos e a experiência que decerto o inspiraram nesta cruzada da criação literária.

Ambos os livros foram editados pela Editora do Agreste e enquanto um deles consiste num romance policial, o primeiro de uma série de 15 da colecção "O Inspector Petina", que tem o título "Dentes Assassinos", o outro livro, "No Reino dos Azevinhos", é um somatório de contos, sátiras e lendas. O prefaciador deste último livro, o Dr.



Jorge Silva Pereira, um médico ligado às artes e letras, sintetiza com acerto sobre o mesmo o seguinte:

"Presente-se neste livro de contos a que talvez possamos chamar de crónicas de pequenos e grandes acontecimentos, um rasto inesperado de memórias sedimentadas, fixando a referência a factos sem alienar a sua vigilância crítica.

Servindo-se de alguma complexidade dialéctica e utilizando recursos expressivos com retórica de raiz popular, o autor consegue obter modelos de transformação do real sem desvirtuar o seu conteúdo, daí resultando como que uma ressonância dos acontecimentos e vivências."

Perante numerosa assistência, o causidico figueiroense, Dr. João Paulo Pimenta, fez a

apresentação dos livros, dos quais, tanto quanto apurámos, se está já a imprimir a 2ª edição, mercê das inúmeras encomendas de várias editoras e livrarias de todo o país.

Formulamos ao autor os votos dos maiores sucessos nas suas iniciativas editoriais.

DURANTE A QUADRA NATALÍCIA

Bombeiros realizaram operação "Vida 2000"

Todos nós notámos a sua presença.

Sempre que passávamos na IC8, deparávamos com um grupo de homens fardados e alguns carros parados.

Apesar do frio e da chuva de muitos dos dias ali passados, eles, teimosamente, desafiaram o seu próprio querer e orgulho, para estar prontos a ajudar outros na quadra mais festiva do ano:

- Natal e Ano Novo.

Refiro-me aos nossos Bombeiros.

- Homens fardados de Voluntariado e amor pelo próximo.

- Homens que nem sempre são bem interpretados no bem que fazem.

Tantas foram as polémicas já levantadas ao longo dos anos, mas todos nos esquecemos que é sómente graças a eles,

Voluntários da nossa Comarca que, muitas vidas se têm salvo.

E ei-los ali, na estrada, ao frio e á chuva, na época em que todos estivemos recolhidos no calor do Lar e da Família...

Mas quem passou uns breves momentos junto a eles, não pode deixar de testemunhar a sua alegria pelo serviço que desempenhavam bem com a sua preocupação na forma como passavam perto deles alguns automobilistas.



Dois fotos do mesmo local: - De dia e de noite com os rigores do mau tempo, na foto os Voluntários de Castanheira de Pera e Pedrógão Grande

Tanto Castanheira de Pera, que esteve com cerca de 40 Homens de prevenção diária durante a campanha "VIDA 2000", como Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, se mantiveram firmes no seu posto na prevenção e socorro.

se nada houve de mais grave, deve-se em muito á presença destes Voluntários que souberam 'impor' a sua presença e assim dissuadir os condutores de fazerem algumas 'asneiras'.

E, meus amigos, se o Mundo não acabou para muitos dos que lêem estas linhas, muito se deve á pronta e rápida intervenção de muitos destes Homens espalhados pelas estradas do nosso País!

Ao "Pelotão de Bravos" destes três Concelhos da Comarca, os nossos votos sinceros de um feliz Ano 2000! Obrigado, Amigos!

Texto e Fotos:
Filipe Lopo

EM ESCALOS FUNDEIROS

Autêntica revolução nos arruamentos



"(...) Cada vez que o Presidente João Marques, ali se dirige para observar o andamento das obras, logo esta se junta em redor dele, extravasando a sua alegria (...)"

A pacata e bela aldeia dos Escalos Fundeiros, da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, tem registado nas últimas semanas uma actividade completamente desusada.

Isto, porque a Câmara de Pedrógão Grande está a proceder á construção de novos arruamentos em toda a localidade, que irá ficar completamente asfaltada, o que tem provocado uma grande agitação dado o constante movimento de máquinas e camiões.

A população anda radiosa, cada vez que o Presidente João Marques, ali se dirige para observar o andamento das obras, logo esta se junta em redor dele, extravasando a sua alegria e, reconhecida, manifestando o seu agradecimento pelas melhorias agora iniciadas nesta localidade que já há muitos anos não conhecia obras de tão grande envergadura.

Também o autor destas linhas - até por ser natural desta localidade - ficou emocionado quando presenciou a autêntica "revolução" que está a ser efectuada na sua terra Natal. Não só pelo alcance destas mas, principalmente, pela alegria e emoção que sentiu naqueles que ali habitam no dia-a-dia.

Entretanto, os habitantes dos Escalos Fundeiros, aproveitam para ir lembrando o Autarca da necessidade de se proceder ao melhoramento do acesso á localidade que começa também a ficar bastante degradado.

Segundo o Edil pedroguense, essas obras estão igualmente previstas, tendo já sido objecto de candidatura aos fundos comunitários, visto o Orçamento da Autarquia não ser suficiente para fazer face a todas estas necessidades. Para já, saúdam-se estas obras orçadas em cerca de 10.000 contos, que muito vieram alegrar os residentes e naturais

Desculpem - os leitores - alguma falta de objectividade neste artigo mas, é a minha Terra...



" (...) a Câmara de Pedrógão Grande está a proceder á construção de novos arruamentos em toda a localidade, que irá ficar completamente asfaltada, o que tem provocado uma grande agitação dado o constante movimento de máquinas e camiões (...)"

FILARMÓNICA FIGUEIROENSE
TOCOU... E ENCANTOU NO
CARTAXO

A Filarmónica Figueiroense, actualmente a atravessar um excelente momento na sua já longa existência, deslocou-se no passado dia 19 de Dezembro, ao Cartaxo, onde participou num concerto integrado nas comemorações do aniversário da Banda local.

A Banda figueiroense - na foto, em plena actuação, no Cartaxo - esteve ao seu melhor nível, prestigiando, mais uma vez, não só a instituição, mas também Figueiró dos Vinhos.

Destaque para a presença na assistência da viúva do Dr. Fernando Sebastião - conceituado figueiroense que se radicou no Cartaxo, onde exerceu as funções de Conservador - e que honrou a Filarmónica figueiroense com a sua presença.

A confirmar o momento alto que a Filarmónica atravessa, Jorge Furtado, Presidente da Direcção, anuncia para breve grandes surpresas.

Entretanto, iniciaram-se já as obras de construção da garagem para recolha da carrinha.

C. Santos

A COMARCA

A informação
mais perto do
coração



José Carlos Santos Mendes

"COELHO"

AGENTE FUNERÁRIO E
TAXISTA



3260 Figueiró dos Vinhos
Praça de Táxis: Tel. 236 553 888 - 236 552 555 / Telemóvel 912 171 12

“UM JOGADOR POR NATUREZA”

José Manuel Dinis Inácio foi o vencedor da “Bolsa Política”

José Manuel Dinis Inácio, figueirense, Supervisor Comercial da Unicer, foi o grande vencedor do jogo “Bolsa Política”, promovido pela Rádio Renascença, Jornal Público e Universidade Católica. Jogo realizado ao longo dos meses que antecederam as eleições Legislativas, e onde se tentava prever as percentagens dos vários partidos nas urnas.

Já diz o velho ditado, “ganhar nem que seja a feijões”, daí que José Inácio tenha razões para, só pelo simples facto de ganhar, ser um homem feliz.

Agora, se juntarmos ao prazer de ganhar, um jipe Range Rover no valor de aproximadamente 11.000 contos, e o prestígio de vencer um Concurso a nível nacional, para mais promovido por instituições como as atrás referidas... já se trata de “alegria e satisfação por, primeiro pelo valor do prémio em si; segundo, pelo facto de sentir o empenho, a dedicação para com este jogo, ter dado os seus frutos” - dizem José Inácio.

Dado a sua actividade profissional, José Inácio faz muitas deslocações de automóvel, tendo por hábito “sintonizar a Rádio Renascença, onde ouvi o jogo ser publicitado. Depois de consultar a Internet, que utilizo regularmente,



José Inácio, protagonizando mais um momento de boa disposição, durante a cerimónia de entrega dos prémios. À sua esquerda, Sandro Sirna, vencedor do prémio destinado aos menores de 25 anos. À sua direita, o Eng. Magalhães Crespo, e o Dr. Jaime Fernandes, Administradores da RR e Público, respectivamente. Na porta, o Dr. Nuno Pacheco, Director do Público

- deram a este jogo.

À espera do José inácio estava o Dr. Ramos Pereira, Director de Informação da Renascença, que de seguida o acompanhou ao Auditório desta Rádio, onde o aguardavam nada mais nada menos que os Administradores da RR e do Público, Eng. Magalhães Crespo e Dr. Jaime Barreiros, respectivamente.

A simpatia contagiante destes Administradores, logo pôs o José Inácio com um avontade que parecia privar com eles à longo tempo. Reflexos também da sua acti-

vidade profissional que o obriga diariamente a este tipo de relações.

Entrevistado pela jornalista Ana Rodrigues da RR, José Inácio, revelou-se um excelente conversador, dando a sua opinião sobre o Jogo, revelando “o segredo do seu sucesso” e aproveitando para dar algumas sugestões para futuras iniciativas que, na oportunidade, incentivou. Tomara...

Voltando ao jogo, este consistia em gerir uma carteira de títulos; títulos estes que correspondiam às acções dos Partidos políticos, participantes no acto eleitoral do passado dia 10 de Outubro. A cada concorrente era atribuído uma carteira de títulos com 200 acções dos seguintes partidos: PS, PSD, CDU, PP, Bloco de Esquerda e Outros, e um fundo de maneiço de 10.000 euros virtuais “para podermos iniciar as transacções”. Para participar era apenas necessário ter acesso a uma password, pagando para o efeito 5.000\$00 num terminal multibanco. Todas as operações do Jogo eram feitas via Internet. Operações que consistiam na “compra e venda de títulos”.

“Mas, é importante referir que o vencedor era apurado apenas após a saída dos resultados ofici-

ais em Diário da República, porque estes funcionavam como coeficiente. Isto é, o resultado oficial multiplicava pelo número de títulos que a carteira possuía. Gostava também de salientar que optei por no final não guardar nenhum título, sendo a minha carteira apenas composta pelo saldo em Euros. Isto, porque na altura, apercebi-me que os valores das Acções no Jogo da Bolsa Política estavam substancialmente inflacionados. Por exemplo: o Bloco de Esquerda, chegou a estar valorizado em 15% quando todas as sondagens apontavam para um resultado na ordem dos 2%. Como é lógico, vendi-as nessa altura (dos 15%)” - aí está o tal segredinho... dizemos nós!

“Fácil, claro que não. Repare que dos mil concorrentes inicialmente inscritos apenas chegaram ao fim cerca 400. Uns foram desclassificados por usarem ‘artifícios’ irregulares, outros acabaram por desistir”.

O José Inácio que - sabemos - viveu intensamente este jogo tem ainda mais uns pormenores que queira acrescentar: “só para os leitores da Comarca terem um pouco mais da noção do grau que este Jogo atingiu gostaria de salientar



José Inácio com o Eng. Magalhães Crespo, Administrador da RR, em amena cavaqueira

que a ‘expectativa’ dos jogadores da Bolsa Política foi mais certa que as primeiras projecções avançadas pela televisão portuguesa”.

Ganhar! “Claro, devo dizer que desde início estive sempre bem classificado, o que me levou a acreditar na vitória final.” -

confidencia-nos José Inácio que interrogado sobre as reacções a esta conquista, que “este foi um Jogo bastante mediático que mereceu das instituições promotoras uma ampla divulgação que provocou alguns contactos por parte de alguma Imprensa Regional, que são sempre agradáveis e motivo de orgulho”.



José Inácio, entrevistado pela jornalista Ana Rodrigues da Rádio Renascença

achei o jogo interessante e o primeiro prémio atractivo”.

Não foi a “febre da política” que me atraiu” - diz-nos José Inácio que se define como “um jogador por natureza”. “Se o tema fosse, por exemplo desporto, teria concorrido na mesma” - afirma. “Aliás, nas conversas que mantive com os Directores das instituições organizadoras, sugeri-lhes precisamente a realização de Concursos futuros com esse tema, por exemplo” - adianta-nos.

“A Comarca” teve oportunidade de acompanhar o José Manuel Inácio, às instalações da Renascença, onde assistiu à cerimónia de entrega dos prémios, tendo na oportunidade constatado a importância que Renascença e Público - a Universidade Católica funcionou mais em termos de apoio logístico

Montaria aos Javalis

Figueiró dos Vinhos

16 Janeiro 2000

- 07H30 – Concentração - Restaurante Paris
- 08H00 – Taco
- 09H30 – Sorteio das Portas
- 10H00 – Partida para a Mancha
- 14H00 – Final previsto da Montaria
- 15H00 – Almoço com Animação, oferecido pela Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos
- 17H00 – Distribuição dos Trofeus e Leilão dos Javalis abatidos

Preçário:

- Residentes da Freguesia de Campelo – 5.000\$00 (É dispensada a licença de caça maior)
- Residentes no Concelho – 7.500\$00
- Outros – 12.500\$00
- Sócios do C. Caçadores Bairradense – 5.000\$00

Inscrições até ao dia 8 de Janeiro.

Contactos:

Fernando Pimenta – 966793015
ou 236 553572 (noite)

Jorge Graça – 965691869
ou 236 553406 (noite)



Churrasqueira Lopes



Especialidades da Casa:

Bacalhau à Lopes - Frango de Churrasco
Chanfana de Cabra - Sopa de Pedra
Chanfana de Galinha
toda a variedade de grelhados

Tel. 236 552 766

Chãos de Baixo - Figueiró dos Vinhos

Segunda Central Termoelétrica ficará em Pedrógão Grande

A segunda Central Termoelétrica com recurso aos resíduos florestais do país irá localizar-se em Pedrógão Grande, servindo nove concelhos do Pinhal Interior, segundo "A Comarca" conseguiu apurar.

No entanto, a localização será - definitivamente - decidida em breve numa reunião entre as nove autarquias envolvidas, referiu Carlos Alegria, da empresa promotora da nova central, a COGRESF - Cogeração e Tratamento de Resíduos Florestais S.A, num workshop em Miranda do Corvo.

A nova Central emitirá anualmente para a Rede Eléctrica Nacional cerca de 30 por cento do total de energia eléctrica consumida nos concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Mação, Oleiros, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande, Proença-a-Nova, Sertão e Vila de Rei.

Também é inovadora por associar à produção e venda directa a particulares de energia eléctrica a distribuição de água quente para fins industriais ou para aquecimento domiciliário.

No workshop sobre "Biomassa e Energia no Limiar do Século XXI", a decorrer em Miranda do Corvo, o presidente do Centro da Biomassa para a Energia (CBE), Gil Patrão, disse que um projecto desta natureza constituirá um "marco ímpar" no desenvolvimento das energias renováveis em Portugal.

Gil Patrão lançou o repto ao governo para instalar, através deste sistema, o aquecimento em escolas, hospitais, tribunais e outros serviços públicos, contribuindo assim para tornar

a produção de energia a partir de resíduos florestais um negócio rentável.

Segundo Gil Patrão, o objectivo é criar até 2004 uma rede de centrais do género, que permita a diminuição do risco de fogos florestais nas regiões Centro e Norte.

Uma central termoelétrica com aproveitamento da biomassa, que tem a inovação de produzir calor e frio, está projectada para Cantanhede.

O projecto deverá ficar concluído em Março ou Abril do próximo ano e está a ser desenvolvido em parceria com os municípios de Ormylia (Grécia) e Herning (Dinamarca).

Para o Norte do país estão a ser estudadas duas grandes regiões, tendo em vista a construção de centrais de aproveitamento energético dos resíduos florestais, a ser exploradas por privados.



João Marques que - na foto - optou por omitir qualquer declaração neste momento, reservando o seu comentário para logo após a tomada de uma decisão definitiva.

"A Comarca", abordou o Presidente da Autarquia pedroguense, o Social-democrata, João Marques que - de um

modo respeitador - optou por omitir qualquer declaração neste momento, reservando o seu comentário para logo após a tomada de uma decisão definitiva.

De registar que "A Comarca" já há alguns meses tinha anunciado esta medida, que cada vez mais se afigura como uma certeza.

Governo vai criar Agência Nacional da Biomassa para a Energia

O governo vai criar uma Agência Nacional para a Energia, que tratará do apoio, valorização e conservação das energias renováveis, anunciou o Secretário de Estado da Indústria e Energia, Vítor Santos.

"É um projecto em reflexão mas sobre o qual serão tomadas decisões rapidamente", disse Vítor Santos, no Workshop sobre "Biomassa e Energia no Limiar do Século XXI", que decorreu em Miranda do Corvo.

Segundo Vítor Santos, o objectivo é integrar numa agência "tudo o que diga respeito" ao apoio, valorização e conservação das energias renováveis.

No encontro, o presidente do Centro da Biomassa para a Energia (instalado naquele concelho), Gil Patrão, realçou que a

futura agência terá como um dos principais objectivos a promoção da biomassa e a sua transformação em energia térmica e eléctrica.

No entender do secretário de Estado, a produção de energia com base em resíduos "pode contribuir para a sustentabilidade" de toda a fileira (de aproveitamento) florestal.

O III Quadro Comunitário de Apoio, disse, prevê o financiamento de projectos na área de energias renováveis, através de subsídios reembolsáveis com taxas semelhantes às do anterior programa.

Até ao ano 2010, Portugal pretende que 15% do total da produção de energia seja obtido com base em energias renováveis.

Para atingir tal objectivo, é necessária uma "política concertada de investimento" tal como aconteceu para o gás natural, afirmou o presidente da Central de Biomassa para a Energia (CBE).

"A tarifa verde não é suficiente" disse Gil Patrão, ao reclamar uma tarifa diferenciada, que tenha em conta os "altos custos de recolha, processamento e transporte" da biomassa florestal.

A produção de energia a partir de resíduos florestais contribui para a prevenção dos fogos florestais, através da limpeza das matas, e para a criação de emprego.

No entanto, a dispersão da propriedade é um factor desfavorável. Daí Gil Patrão defender um parceria entre o Estado, as empresas industriais e silvícolas, e as "centenas de milhar de proprietários privados", detentores de 87% da floresta nacional.

Do ponto de vista das autarquias, foi defendida a criação de uma estrutura que torne atractiva a recolha e entrega da biomassa, por parte dos proprietários e madeireiros.

O presidente da Câmara de Pampilhosa da Serra, Hermano Almeida, disse que é preciso equacionar a criação de parques de recolha concelhios.

"Todos os apoios dados pelo governo para a limpeza das matas carecem de estruturas organizadas" que garantam a efectividade da sua remoção, considerou, por sua vez, José Júlio Norte, vice-presidente da Câmara de Mortágua, concelho onde foi construída a primeira central termoelétrica a resíduos florestais do país.

Clinica Médica e Dentária

Dr. Ernesto Marreca David

MEDICINA DENTÁRIA

Segunda a Sábado das 9 às 19 horas

Dr. JOÃO MARRECA

OFTALMOLOGIA

Sábados a partir das 17H30

DR. GUILHERME SANTOS

Médico Especialista do Hosp. Univ.Coimbra

Rua Dr. Eduardo Correia, 56

Tel. 236 434 350 - 3280 Castanheira de Pera

Restaurante

"POÇO CORGA"

O Restaurante "Poço Corga" está situado no coração de Portugal onde a natureza da serra e a pureza das águas se encontram

Ambiente acolhedor
Cozinha tradicional
Qualidade indiscutível

Visite-nos e descobrirá a diferença!

Restaurante "POÇO CORGA"

Poço Corga - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA
BOLO

3280 CASTANHEIRA DE PERA
236 432 923 914 592 724/29

BOMBEIROS ASSINALARAM ÉPOCA NATALÍCIA

Figueiroenses e Pedroguenses dedicam o Natal à família

Cerca de centena e meia de pessoas, entre bombeiros, directores e convidados, marcaram presença no tradicional almoço de Natal que a corporação de Bombeiros de Figueiró dos Vinhos realiza todos os anos.

A alegria e o orgulho de ser Bombeiro, bem como um grande espírito de camaradagem reinante nesta corporação, foram notas bem visíveis.

"A família" foi a grande "vedeta" deste almoço, com todos os intervenientes a destacarem o seu papel no apoio ao Bombeiro, com a sua compreensão e altruísmo.

Após o saboroso almoço, seguiram-se os tradicionais discursos. O Eng. Luis Coelho, Presidente da Direcção dos Bombeiros figueiroenses, foi o primeiro a usar da palavra. Luis Coelho, começou por pedir desculpas aos presentes, por considerar que as instalações onde se realizou o evento não terem condições. "Espaço pouco digno", foi assim que o Eng. Luis Coelho classificou o local, para mais à frente afirmar que já alertou as autoridades para o facto, estando a questão a ser já equacionada.

De seguida, Luis Coelho aproveitou para fazer um balanço "de um ano de prestação de serviços" que dado o empenhamento de todos - que agradeceu, considerou de positivo.

Também a família não foi es-

quecida pelo Eng. Luis Coelho para quem teve uma palavra de sentido agradecimento.

O reconhecimento da população à "nossa dedicação" é para o Presidente da Direcção, motivo de orgulho.

Mais à frente, Luis Coelho agradeceu ao Presidente da Autarquia local, Dr. Fernando Manata, a colaboração e "a comunhão de esforços" que possibilitou entre outras coisas o reforço do equipamento durante o ano.

Luis Coelho, terminou desejando a todos um bom ano.

De seguida tomou a palavra o Comandante Pinto que centrou o seu discurso na Família que considerou fundamental no "encorajamento destes homens e mulheres, autênticos vigilantes e protectores da sociedade".

O Comandante Pinto deixou ainda um "Bem Haja" para os "Amigos do Batedor" ali presentes: "esta casa é vossa" - afirmou.

O Inspector dos Bombeiros da Região Centro, Neves dos Santos, foi o orador que se seguiu. Com um discurso muito emotivo, Neves dos Santos, elogiou o "altruísmo dos Bombeiros" que classificou de "fenómeno único no Mundo que dignifica o povo português".

"Por detrás de um bom Bombeiro, está sempre uma grande mulher" - afirmou Neves dos Santos, para de seguida pedir à família que continue a apoiar

os seus bombeiros, desejando que nunca estes "brotem lágrimas de dor e de luto, mas apenas de alegria".

Terminou elogiando os Bombeiros figueiroenses.

A finalizar, Fernando Manata, Presidente da Autarquia figueiroense, evidenciou o ambiente que "pese o frio está quente", para de seguida exaltar o papel da família no apoio a estes homens, e mulheres, que "dão aos outros, sem receber nada em troca, pondo muitas vezes a sua integridade física em causa!".

Fernando Manata fez ainda referência ao bom momento desta corporação, graças "à organização e dinamismo" que se reflectem até nestes actos.

Também "os que já não estão entre nós" foram lembrados pelo Presidente Fernando Manata, que considerou estarem "sempre presentes".

De seguida, antes da entrega das prendas, interveio o Comandante Pinto para agradecer ao proprietário da Quinta do Mouchão, Sr. Manuel Alberto da Neves, a oferta do vinho - eu chamo-lhe elixir - que acompanhou o almoço. Manuel Alberto das Neves, que só por compromissos anteriormente assumidos não pode estar presente.

De salientar ainda a oferta por parte da Casa da Comarca, por intermédio do seu Presidente, de um cheque no valor de 25.000 escudos.

Terminados os discursos, procedeu-se à entrega de prendas aos filhos dos Bombeiros. Um momento tão esperado pela pequenada que fechou da melhor maneira este Almoço-convívio.

PEDRÓGÃO GRANDE: "Manda a tradição que no Natal se junte a Família do Bombeiro" - Comandante João Dias

Igualmente em Pedrógão Grande o Natal do Bombeiro se traduziu num excelente momento de convívio entre Bombeiros, familiares, Directores e convidados.

Também aqui a Família foi lembrada e enaltecida, num reconhecimento unânime que é ela quem mais sofre e é, ao mesmo tempo, a que mais apoia o Bombeiro.

João Dias, Comandante dos Bombeiros pedroguenses foi o primeiro orador da noite.

Depois de considerar estar ali reunida "a quase totalidade da família dos Bombeiros de Pedrógão Grande, para este humilde convívio, rodeada de alguns bons amigos", João Dias sem querer fazer um balanço "porque não será propriamente o momento mais adequado" considerou "o grande objectivo traçado para 1999 plenamente alcançado".

Segundo este Comandante, 1999 foi o ano da "formação", "nunca na vida deste corpo existiu tanta formação em tão curto espaço de tempo" - afirmou. Para mais à frente considerar estarem "estes homens e mulheres, melhor habilitados a servir no socorro da nossa comunidade". "Saber para servir" é nas palavras de João Dias, o lema dos Bombeiros pedroguenses.

Perspectivando o futuro próximo, João Dias, traça como objectivo imediato o "reequipamento e o equipamento de protecção individual". "Estou esperançado que o ano 2000, com o auxílio dos amigos e das entidades competentes, nos



NATAL DO BOMBEIRO EM PEDRÓGÃO GRANDE: João Dias, Comandante da corporação pedroguense - na foto - protagonizou o momento mais alto da noite quando "abraçou" Miguel Coutinho.

vai sorrir também neste campo" - palavras de João Dias, mostrando-se bastante optimista.

De seguida, o Comandante João Dias louvou todo o Corpo Activo "pelo seu empenhamento e dedicação demonstrada nos mais variados serviços de socorro".

"Todos sabemos que é com grande sacrifício que muitas das vezes estes homens e mulheres, abandonam o conforto dos seus lares e das suas famílias para auxílio do seu próximo" - afirmou João Dias que ali deixou "uma palavra de gratidão para com as esposas, maridos, pais e filhos, pela compreensão que têm demonstrado".

Antes de acabar a sua intervenção, João Dias, lançou ainda um repto: "que dentro do possível, possam ser estudadas formas de criar algo a nível local que os distinga e que se sintam também de certa maneira acarinhados pela sua comunidade", lembrando que os Bombeiros Voluntários "dão grande parte de si, sem nada receberem em troca".

João Dias reconheceu, ainda, o esforço que a Direcção tem vindo a desenvolver para que ao Corpo de Bombeiros nada falte, o qual agradeceu, bem como a todos quantos tornaram possível esta realização.

Mas, o momento alto da sua intervenção e, de toda esta "quente" noite, aconteceu quando João Dias se dirigiu a Miguel Coutinho - por motivos de saúde, actualmente, impossibilita-

do de dar o seu concurso aos Bombeiros - e o abraçou simbolizando neste, um abraço a todo o Corpo de Bombeiros.

Toda a sala aplaudiu este gesto de pé, visivelmente emocionada.

Manuel Coelho, Presidente da Direcção agradeceu a presença de todos, para logo de seguida reconhecer o esforço de todos e principalmente o sacrifício dos familiares, que aproveitou para também enaltecer.

Antes de terminar, o Presidente da corporação agradeceu a todos quantos tornaram possível a realização deste convívio e dirigiu uma palavra muito especial aos jovens da ETPZP do curso de hotelaria, que se encarregaram de servir este magnífico jantar.

Finalmente, João Marques, Presidente da Autarquia pedroguense usou da palavra para, primeiro na qualidade de primeiro responsável pela Protecção Civil no concelho, reconhecer o empenho dos Bombeiros pedroguenses; depois na qualidade de Presidente da Autarquia, enaltecer e agradecer esse mesmo empenho e reiterar a confiança no Corpo Activo cuja competência "me permite dormir descansado".

Por último, João Marques dirigiu-se aos familiares, compreendendo os seus receios e agradecendo o apoio e espírito de altruísmo permanente.

Texto Carlos Santos
Fotos Fernando Paulo
"Noca"



NATAL DO BOMBEIRO EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS: Na foto, o momento mais esperado pela "pequenada", a distribuição das prendas.

MACOBOLIM

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE CONSTRUÇÃO CML, LDA.
COM ALVARÁ DE FORNECEDOR DE OBRAS PÚBLICAS

TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.
TRANSPORTES PARA TODO O PAÍS

MANUEL HENRIQUES COELHO
E

LUIS MIGUEL C. COELHO
MEDIADORES DE SEGUROS
INTERMEDIACÃO BANCÁRIA

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
A CARGO DA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE**

CERTIFICADO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas trinta e nove a folhas quarenta do livro de notas para escrituras diversas vinte e nove AURELIO PATRICIO PARRACHO e mulher LAURINDA BORGES DE CARVALHO FONSECA PATRICIO, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais e de da freguesia de Coimbra, concelho de Leiria e ela da freguesia de Vilarinho dos Freires, concelho de Peso da Régua e residentes no lugar de Ribeira do Caramelo, desta freguesia e concelho, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes, sitos na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM - Casa de habitação de rés de chão e primeiro andar e com a área coberta de sessenta metros quadrados e o logradouro com quarenta e três metros quadrados, sita em RIBEIRA DO CAMELEIRO, que parte de norte com Ana da Conceição Barreto e outros, nascente com os mesmos, sul com o caminho e poente com Alfredo Vicente, inscrita na matriz, sob o artigo urbano 4.205, com o valor patrimonial e atribuído de 1.080.000\$00.

DOIS - Terra de cultura de sequeiro com a área de trezentos e quarenta e oito metros quadrados, sita em CAMELEIRO, que parte de norte e nascente com José da Conceição Napoleão, sul com o caminho e poente com Américo Antero Vicente, herdeiros, inscrita na matriz sob o artigo rústico 21.991, com o valor patrimonial de 880\$00 e atribuído de vinte mil escudos.

Ambos os prédios se encontram inscritos na matriz em nome da justificante mulher e omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Os referidos prédios vieram à posse deles, justificantes, por compra verbal que dos mesmos fizeram em mil novecentos e setenta e cinco a José da Conceição Napoleão e mulher, Ana da Conceição Barreto Napoleão, ele falecido e ela residente no lugar de Caramelo, desta freguesia.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, habitando a casa, fazendo nela obras, cultivando a terra de cultura, colhendo todos os seus frutos, extraindo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDA esta conforme ao original.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos vinte e nove de Dezembro de mil novecentos e noventa e nove.

A Notária
(assinatura ilegível)
(Marta Maria Ferreira Agria Forte)

Jornal "A Comarca"
#1306 de 12.01.2000

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
A CARGO DA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE**

CERTIFICADO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas trinta e duas a folhas trinta e duas verso do livro de notas para escrituras diversas vinte e nove-D JOSÉ ANTÓNIO NUNES CALHAU e mulher ORLANDA GODINHO D'ABREU NUNES, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais e de da freguesia e concelho de Arraiolos e ela da freguesia de Graça, concelho de Pedrógão Grande e residentes no lugar de Rama lho, freguesia de Vila Facia, concelho de Pedrógão Grande, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio rústico seguinte, sito na freguesia de Vila Facia, concelho de Pedrógão Grande:

Terra de cultura com tanchas e videiras com a área de duzentos e sessenta e quatro metros quadrados sita em VALE, que confronta de norte com José Coelho Rosa, nascente e sul com José Dias Lopes Branco e poente com caminho, inscrito na matriz actualmente em nome do comprador devido ao pagamento do imposto municipal de sisa e anterior em nome da justificante mulher sob o artigo 497 com o valor patrimonial de 2761\$00 e omisso na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande e a que atribuem o valor de cento e vinte cinco mil escudos.

O referido prédio veio à posse deles justificantes, por compra verbal que do mesmo fizeram em mil novecentos e sessenta e António Henrique e mulher Ermelinda Maria, já falecidos e que foram residentes no lugar de Aldeia das Freitas da dita freguesia de Vila Facia.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando o prédio, colhendo todos os seus frutos, extraindo do mesmo todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme ao original.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, vinte e três de Dezembro de mil novecentos e noventa e nove.

A Notária
(assinatura ilegível)
(Marta Maria Ferreira Agria Forte)

Jornal "A Comarca"
#1306 de 12.01.2000

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
A CARGO DA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE**

CERTIFICADO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas cinquenta e nove a folhas sessenta, verso do livro de notas para escrituras diversas vinte e nove-D, Jilão Duarte Simões e mulher Maria Lucília Antunes Rodrigues Simões, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais e de da freguesia de Sé Nova, concelho de Coimbra e ela da freguesia de Aguda, deste concelho, onde residem no lugar de Almofala de Cima, declaram:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio rústico seguinte, sito na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Cultura com oliveiras com a área de mil e oitocentos metros quadrados sito em ALMOFALA DE BAIXO, que confronta de norte e poente com estrada, sul com António Cruz e nascente com António Silva, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob artigo 25.719 com o valor patrimonial de 10.560\$00 e omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes por compra verbal que do mesmo fizeram em mil novecentos e setenta e oito a José Maria Caetano e mulher Elisa Vaz Antunes, residentes em Figueira da Foz.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando o prédio, colhendo a azeitona e todos os seus frutos, extraindo do mesmo todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme ao original.

Figueiró dos Vinhos, dez de Janeiro de dois mil.

O Ajudante do Cartório,
(assinatura ilegível)
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A Comarca"
#1306 de 12.01.2000



**CÂMARA MUNICIPAL DE CASTANHEIRA DE PERA
ANÚNCIO DE ALTERAÇÃO**

Concurso Público para a Empreitada "Museu Casa do Tempo" (Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março)

Em referência ao concurso público acima mencionado, publicado na 3ª Série do Diário da República n.º 260, de 8 de Novembro de 1999, toma-se público o seguinte:

As propostas deverão ser entregues até ao 15.º dia subsequente a data de publicação do presente anúncio no Diário da República.

Mais se informa que os esclarecimentos solicitados estarão patentes no Serviço de Obras e Urbanismo da Câmara Municipal de Castanheira de Pera.

Data de envio para publicação em *Diário da República* - 4/1/2000

Paços do Município de Castanheira de Pera, 31 de Dezembro de 1999

O Presidente da Câmara Municipal
(Pedro Manuel Barjona Tomaz Henriques)

Jornal "A Comarca"
#1306 de 9.12.99

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
A CARGO DA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE**

CERTIFICADO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas sessenta e um a folhas sessenta e dois do livro de notas para escrituras diversas vinte e nove-D, Maria Filomena Rosa Loja Barbosa e marido José Pedro Tavares Barbosa, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais e de da freguesia de S. Bartolomeu, concelho de Coimbra e ela, da freguesia de S. João Batista, concelho de Tomar, declaram: digno Tomar e residentes nesta vila, declaram:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio rústico seguinte, sito na vila, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

Terrão de vinha com arvoredos de fruto com a área de três mil trezentos e sessenta metros quadrados sito em CIMO DA VILA, que confronta de norte com Estrada Municipal nascente com Câmara Municipal e Estrada Pública, sul com Sesinão da Conceição Loja e poente com José Pereira e António Fidalgo, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 22011 com o valor patrimonial de 11.040\$00 e atribuído de cem mil escudos e omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes, por doação verbal que em mil novecentos e setenta e nove lhes foi feita por Sesinão da Conceição Loja e mulher Líbânia da Conceição Rosa Loja, residentes nesta vila.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando o terreno, zelando a vinha, colhendo todos os seus frutos, pagando a respectiva contribuição, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme ao original

Figueiró dos Vinhos, dez de Janeiro de dois mil.

O Ajudante do cartório,
(assinatura ilegível)

(Constantino Agria Batista)

Jornal "A Comarca"
#1306 de 12.01.2000

**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
A CARGO DA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE**

CERTIFICADO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas trinta e cinco a folhas trinta e seis do livro de notas para escrituras diversas vinte e nove-D FAUSTO DA SILVA VAZ e mulher LUCINDA DOS SANTOS MENDES VAZ, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais e de da freguesia de Cumeira, concelho de Penela e ela da freguesia de Sé Nova, concelho de Coimbra e residentes na Rua de Santarém n.º 7 em Almeirim declaram:

Que são, com exclusão de outrem donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes, sitos na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM - Casa térrea para habitação e logradouro com a área coberta de trinta e cinco metros quadrados e o logradouro, com vinte metros quadrados sito em FERRARIAS DE S. JOÃO, que confronta de norte e poente com herdeiros de João Simões, nascente com Benigno Simões e sul com estrada pública, inscrita na matriz urbana sob o artigo 1.456 com o valor patrimonial de 2.366\$00 e atribuído de cem mil escudos.

DOIS - Casa térrea para arrecadação com logradouro com a área coberta de vinte e oito metros quadrados e o logradouro com duzentos metros quadrados sito em FERRARIAS DE S. JOÃO, que confronta de norte e nascente com a estrada, sul com Maria da Assunção e poente com Manuel Vaz, inscrita na matriz urbana sob o artigo 1.457 com o valor patrimonial de 1.587\$00 e atribuído de cento e cinquenta mil escudos.

Ambos os prédios se encontram inscritos na matriz em nome do justificante marido, omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho e ambos têm existência anterior a sete de Agosto de mil novecentos e cinquenta e um.

Os referidos prédios vieram à posse deles, justificantes, por doação verbal que em mil novecentos e setenta e cinco lhes foi feita por Abílio Vaz e mulher Felicidade Mendes da Silva, ela falecida e ele residente no referido lugar de Ferrarias de S. João, freguesia de Cumeira.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno habitando a casa referida sob o número um, utilizando para arrecadação de alfaias agrícolas a referida sob o número dois, fazendo em ambas obra de conservação, cultivando os logradouros e colhendo os produtos neles produzidos, pagando as respectivas contribuições, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDA ESTA CONFORME AO ORIGINAL.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos vinte e oito de Dezembro de mil novecentos e noventa e nove.

A Notária,
(assinatura ilegível)

(Marta Maria Ferreira Agria Forte)

Jornal "A Comarca"
#1306 de 12.01.2000



AGRADECIMENTO

Maria de Jesus

Nasceu a 18/12/1912 - Faleceu a 2/01/2000



Campelo
Figueiró dos Vinhos

Esposa, Filho, Nora e Neto vêm por este meio, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, agradecer a todos quantos lhes manifestaram o seu profundo reconhecimento e solidariedade na sua dor, acompanhando a sua ente querida até à sua última morada.

Um agradecimento em especial para Direcção e funcionários, Médicos, e Enfermeiros do Lar de Figueiró dos Vinhos, pelo carinho, zelo e competência que sempre demonstraram no contacto com o seu ente querido

A todos o nosso Bem Hajam



AGRADECIMENTO

MARIA DA CONCEIÇÃO

Couce - Pedrógão Grande
Amadora



- Nasceu a 05 / 02 / 1914
- Faleceu a 24 / 12 / 1999

Seu marido, filhas, genros, netos e bisnetos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todos aqueles que acompanharam até à sua última morada e, por qualquer outra forma, lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, pois um muito obrigado e

Bem Hajam.



Direcção Regional
do
Centro

EDITAL

Faz-se público que "CITREZE-TRANSFORMAÇÃO E COMÉRCIO DE CARNES MATREZE, LDA", pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases de petróleo liquefeitos, com a capacidade aproximada de 2 500 litros, constituída por um reservatório superficial a situar em:

LOCAL: PARQUE INDUSTRIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
FREGUESIA: FIGUEIRÓ DOS VINHOS
CONCELHO: FIGUEIRÓ DOS VINHOS
DISTRITO: LEIRIA

A referida instalação encontra-se abrangida pelas disposições constantes no Decreto n.º29034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e ainda pelo Decreto n.º422/75, de 11 de Agosto, que aprova o Regulamento de Segurança deste tipo de instalações.

Em conformidade com as disposições do citado Decreto nº 29034, convidam-se as entidades, singulares ou colectivas, que possam sentir-se lesadas com a instalação ou a exploração em causa a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data de publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, para o que poderão examinar o respectivo processo (proc. N.ºCD.10.08.029) nesta Direcção Regional, nas suas instalações sitas na Rua Câmara Pestana, 74, em Coimbra, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

Direcção Regional do Centro do Ministério da Economia

Coimbra, 03 de Novembro de 1999

Mário Silva
Director Regional
(assinatura ilegível)
Lopes de Sousa
Director de Serviços

Jornal "A Comarca"
#1306 de 12.01.2000

CAMPANHA "UMA BICA POR TIMOR"

"São estas gotas que fazem a diferença"



Prémios "OBRIGADO"

"São estas gotas que fazem a diferença" - Esta foi a frase, pronunciada pela Drª Leonor Nobre, que dominou toda a cerimónia de entrega dos donativos da Campanha "Uma Bica Por TIMOR" à A.M.I. realizada no passado dia 11 de Dezembro de 1999, começando cerca das 19H30, no restaurante "Retiro do Figueiras" em Figueiró dos Vinhos.

Esta simples cerimónia começou desde a chegada ao local dos elementos que fizeram parte do Grupo, que voluntariamente se envolveram na Campanha:

- De Castanheira de Pera a Delegação do Jornal A Comarca e a Caperarte; de Figueiró dos Vinhos o Jornal Expresso do Centro, Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos e a Santa Casa da Misericórdia; Pedrógão Grande a Santa Casa da Misericórdia, o Grupo de Escutas, o Jornal Notícias do Pinhal e Sérgio Soares; da Sertã o Luís David; de Proença-a-Nova o Jornal O Cruzeiro da Juventude e o Núcleo de Juventude de Proença-a-Nova; de Penela a Associação de Jovens de Penela; de Condeixa-a-Nova a Ana Varela; de Soure a Rádio Popular de Soure e Fernando Lopes finalizando este Grupo solidário



Momento da entrega do cheque do concelho de Castanheira de Pera

para com Timor chegava também da Maia o Pelouro da Juventude da Maia e João Telmo Dias.

Rapidamente todos se envolviam em alegre diálogo, sendo que, com a chegada dos elementos da A.M.I., Drª Leonor Nobre, Vice-Presidente do Concelho da Administração da A.M.I., e Drª Ercília Bilro, representante para a região Centro; o tema das conversas passou a ser unico: - TIMOR LOROSAE.

Tanto o Paulo Marçal como o Hugo Dias, "os homens da iniciativa"; apresentavam aos convivas, de forma amável e simpática, a Comitiva da A.M.I., onde a figura de destaque era sem dúvida a sua Vice-Presidente, a Drª Leonor Nobre.

Durante o simples jantar com que todos foram agraciados, a actuação do Grupo da Escola de Música do Núcleo da Juventude de Proença-a-Nova foi um "prato saboroso e de óptima digestão".

Era chegado o momento dos discursos...

E foi Hugio Dias, como o grande impulsionador desta ideia que abriu o momento, com algum nervosismo e emoção, contando como teve a ideia para esta iniciativa e, como de forma rápida, muitos foram os que a ela aderiram, havendo quem tivesse mesmo "telefonado para quase que exigir um mealheiro no seu concelho".

Paulo Marçal e Fernando Baptista, representante da Câ-

mara Municipal de Figueiró dos Vinhos, intervieram com os seus discursos, agradecendo de forma geral a participação de todos os Concelhos ali representados. Fernando Baptista, pedia ainda "desculpa" pela forma humilde como estava a ser recebida a Comitiva da AMI, referindo que "esta cerimónia teria sido digna de se realizar no Salão

Nobre da Câmara Municipal".

A Drª Leonor Nobre, Vice Presidente da A.M.I., encerrou os discursos, dando de uma forma geral a conhecer o trabalho desta prestigiada Instituição Internacional, principalmente em Timor, onde "estão ainda 16 médicos e enfermeiros portugueses" fora cerca de cinquenta timorenses.



Os elevados custos das operações de socorro em Timor em cerca de três meses de missão "levaram já a que fossem gastos mais de cem mil contos em viagens, viaturas e equipamento". Só para fazermos uma ideia, note-se que uma passagem de avião para Timor, custa cerca de quatrocentos contos! Terminava salientando a forma simpática, humilde e simples com que fora recebida em Fi-

gueiró dos Vinhos, referindo que "Não creio que tivéssemos sido mais bem recebidos em qualquer outro lugar. Muito Obrigado pela vossa ajuda. São estas pequenas gotas que fazem a diferença".

A emoção era geral. Até porque o objectivo fora comum:

- TIMOR livre de preconceitos políticos, religiosos ou étnicos!

E foi pela luta, sofrimento e perseverança do Povo Irmão de Timor, pelo qual o Povo Irmão de Portugal saiu à rua para 'lutar' pelas mais variadas formas em seu favor.

Durante a entrega dos cheques dos diversos concelhos envolvidos nesta campanha, as palavras eram poucas, sendo a emoção mais patente em cada um. Um "muito obrigado" pronunciado pela Drª Leonor Nobre, era escutado como se de uma grande e riquíssima prenda se tratasse.

O Final aproximava-se, mas as surpresas continuavam:

- Num gesto simbólico, Hugo Dias e Paulo Marçal, instituíram o Prémio "OBRIGADO", que foi entregue a cada elemento do grupo de participantes nesta Campanha. Numa atitude simbólica, cada um dos presentes a entregou o referido prémio a outros tantos elementos. O prémio consistia numa pequena cruz em ferro, cravada num pequeno bloco de mármore.

Para terminar, aqui fica o valor com que cada concelho participou nesta Campanha de solidariedade:

- Proença-a-Nova..... 318.185\$00
- Maia..... 296.712\$00
- Fig. dos Vinhos..... 202.467\$00
- Penela..... 123.525\$00
- Ped. Grande..... 116.795\$00
- Cast. de Pera..... 100.063\$00
- Condeixa-a-Nova ... 75.875\$00
- Soure..... 67.030\$00
- Sertã..... 20.475\$00

O final deste dia trouxe uma certeza a cada um dos presentes:

- Sempre que for necessário, e a causa seja justa; este Povo simples do interior do País saberá dizer presente!

A todos os que anónimamente contribuíram para esta Campanha, o nosso muito obrigado e, não se esqueçam de que "SÃO ESTAS GOTAS QUE FAZEM A DIFERENÇA"!



Drª Leonor Nobre - Vice Presidente da A.M.I. -



A atribuição do prémio "OBRIGADO" a todos os participantes na Campanha "Uma Bica Por TIMOR", proporcionou momentos de emoção e verdadeira alegria!

JOÃO PAULO PIMENTA
ADVOGADO

ESCRITÓRIOS:

Dr. Manuel Simões Barreiros, 58, 2º
3260 Figueiró dos Vinhos
Tel. 236 553 941 Fax. 236 551 041

Avenida Fernão de Magalhães, 504, 4º, Ap. 69
3000 Coimbra
Tel. 239 841 215/6 Fax. 239 841 217

Texto de: Filipe Lopo
Fotos de: Luís Graça

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

"Amigos do Batedor" realizaram o seu 9º Convívio

Pelo 9º ano consecutivo, o Grupo conhecido pelos Amigos do Batedor de Figueiró dos Vinhos, reuniu-se para um dia de convívio.

Foi no passado dia 11 de Dezembro de 1999 que, de forma diferente do habitual, e pela mão da Comissão do ano de 99, composta por José Pereira, Manuel Nunes e Luís Filipe Lopes; os cerca de 50 ex-Soldados da Paz da Co-



A Comissão de 99: José Pereira, Manuel Nunes e Luís Filipe Lopes

orporação dos Voluntários de Figueiró dos Vinhos se juntaram para dar largas à amizade que os reuniu enquanto Soldados no activo, e agora os convoca sempre que o 'toque soa'.

Com uma manhã bem recheada de actividades, os Amigos do Batedor cedo se juntavam para a Missa em sufrágio dos Bombeiros falecidos.

Depois da Missa, celebrada pelo Rev. António Antunes, seguiu-se a Romagem ao cemitério, ao local onde estão os Bombeiros entretanto falecidos; sendo ali descerrada uma placa alusiva ao Bombeiro Manuel Marques Cordeiro.

No momento, Luís Filipe e José Lima, recordaram aos

pre-sentes quem fora este valoroso Soldado da Paz, que "não sendo de Figueiró dos Vinhos, a este Concelho se dedicou de alma e coração, praticando o bem".

Estes Homens lembraram também que aos outros antigos Bombeiros, lhes será prestada a devida Homenagem em tempo oportuno.

Após a Romagem ao cemitério, o Grupo dirigiu-se ao Quartel dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos, sendo recebidos "de braços abertos" numa "casa que foi, é, e sempre será a vossa", por diversos membros da Direcção e do Corpo Activo, sendo-lhes ofertado o Galhardete da Corporação num gesto simbólico mas de grande valor.

Visitadas que foram as instalações do Quartel, escutados os discursos da praxe, eis que os Amigos do Batedor rumaram, desta vez mais animados; para o apetecido almoço que os esperava no Restaurante "Retiro do Figueiras".

Ali, bem dispostos, servidos com a simpatia característica da família do restaurante "Figueiras", o almoço, que estava bem apetitoso (assim nos asseguraram); serviu para que todos convivessem na mais sã das amizades.

Lembraram-se tempos antigos; histórias do Arco-da-Velha; amigos já falecidos; actos de bravura para uns, e de simples acção de momento para outros;... enfim,

recordavam-se os tempos em que, de BATEDOR às costas (que é como quem bem diz: - de BATEDOR na mão!), se tinha que enfrentar o mais temível inimigo das nossas Serras e matas: O Fogo.

Lembravam-se desse tempo, mas com saudade também se lembravam de quantas vezes a batalha contra ele fora ganha só devido à

amizade que sempre uniu, e há-de unir para sempre; os Valorosos Soldados da Paz!

A emoção e a alegria era uma mistura bem combinada do momento.

E era chegada a altura das despedidas, não sem antes se nomear a Comissão para o ano 2000.

Eles aí estão:
- Aguinaldo M. Feitor S. Silva
- António Borges Fonseca
- Jorge Manuel Leitão
Parabéns aos novos eleitos. Que o 10º Convívio dos Amigos do Batedor seja mais uma manifestação de alegria e amizade!

Texto de: Filipe Lopo
Fotos de: Luís Graça



ANO NOVO, PREÇOS NOVOS

Telefones e luz descem, portagens aumentam

As tarifas de telefone fixo e de electricidade baixaram no sábado, as portagens aumentam e os combustíveis mantêm-se, enquanto os novos preços a praticar pela Carris e pela EPAL são ainda uma incógnita.

A Agência Lusa contactou as várias entidades prestadoras de serviço público e apurou que, ao contrário do ano anterior, em que os preços aumentaram em todos os sectores, este ano a tendência é mista, com a PT e a EDP a reduzirem as suas tarifas em virtude da liberalização dos respectivos mercados.

O aparecimento no mercado das telecomunicações de 11 novos operadores de rede fixa a partir do primeiro dia de Janeiro levou a Portugal Telecom (PT) a fixar para 2000 uma redução, em termos reais, de 8,0 por cento no seu tarifário.

Ainda assim, o tarifário a praticar pela operadora de liderança por Murteira Nabo está acima dos preços propostos pela maioria dos novos operadores.

A partir de Sábado, o preço das chamadas locais a pagar pelos portugueses que utilizem a rede fixa da PT sobe 2,0 por cento, enquanto o preço das chamadas regionais caem 1,9 por cento, bem como das interurbanas e internacionais que diminuem 34,8 pc e 15 pc, respectivamente.

A assinatura mensal aumentará 6,6 pc, passando a custar 2.240 escudos.

Conhecidas há cerca de um mês são as tarifas a praticar pela EDP, bem como por outros operadores que entrem no mercado, dado que também este será aberto à concorrência a partir de Sábado.

Face ao tarifário estipulado pela Entidade reguladora do Sector Eléctrico (ERSE) para 1999, o preço da energia eléctrica vai sofrer em 2000 uma redução de 0,6 por cento em termos nominais. Esta redução aplicar-se-á quer aos consumidores domésticos, quer industriais.

Em 1999, as tarifas tinham descido em média 6,4%.

De acordo com um estudo realizado pelas associações de consumidores europeias e publicado na edição da revista Proteste, da DECO, Portugal apresenta os preços mais caros de electricidade em termos de paridade de poder de compra num quadro de 19 países - os quinze membros da União Europeia, Noruega Estados Unidos, Canadá e Austrália.

Igualmente conhecidos são os aumentos a praticar pela Brisa. A partir das 21:00 de Sábado as taxas de portagem da rede de auto-estradas daquela concessionária aumentam, em média, 1,78%.

Segundo fonte da empresa, esta actualização apenas incidirá em 100 das 228 taxas de portagem existentes.

A título de exemplo, as deslocações para a classe 1 entre Lisboa e Porto aumentam 80 escudos, passando a custar 2.950 escudos, e entre o Fogueiteiro e Grândola aumentam 20 escudos para 1.250 escudos.

Decididas desde o início desta semana estão as tarifas dos CTT.

O selo para uma carta normal (até 25 gramas) aumente de 51 para 52 escudos a partir de 03 de Janeiro, enquanto a franquia a pagar pelo carta de "correio azul" passará a ser de 85 escudos.

Quanto aos combustíveis não há novidades. Os preços da gasolina e do gasóleo vão manter-se inalterados até à entrada em vigor do Orçamento de Estado para 2000, que deverá ocorrer apenas em Março.

No que respeita ao gás butano e canalizado, fonte da Petrogal disse à Lusa que não vai haver, por agora, mexidas nos preços.

Isto porque, no passado mês de Novembro, a empresa tinha já procedido a um aumento dos preços, quer no gás de botija (butano), quer no gás canalizado na ordem dos 5,0%.

Nos transportes e na água, os aumentos dos preços e tarifas são ainda desconhecidos.

Na Carris, o novo preço dos bilhetes para o próximo ano ainda é uma incógnita, devendo apenas entrar em vigor, como adiantou António Quaresma do departamento de Relações Públicas da empresa, em inícios de Fevereiro.

Em 1999, o preço dos bilhetes da Carris sofreram, em média, um aumento de 2,0%.

O mesmo se passa quanto aos bilhetes do Metropolitano de Lisboa: o secretário-geral da empresa, Nuno Soares, disse à Lusa que até à data não tinha conhecimento de qualquer alteração.

Também não há certezas quanto às novas tarifas a praticar pela EPAL (Empresa Portuguesa de Águas Livres), mas a Agência Lusa apurou junto de fonte da empresa que a proposta enviada à Direcção Geral do Comércio e Concorrência (DGCC) e ao Ministério do Ambiente contempla uma subida inferior à taxa de inflação.

Os novos preços deverão ser conhecidos ainda durante o mês de Janeiro, mediante portaria conjunta do DGCC e do Ministério do Ambiente.

FERNANDO

MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO

FERNANDES

ADVOGADO

Rua Luís Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS



CADERNO DESPORTIVO



CAMPEONATOS DISTRITAIS DE LEIRIA RESULTADOS - CLASSIFICAÇÕES - CALENDÁRIOS



Casa de Chá e Pastelaria
CAFÉ NICOLA

...Apóia o futebol da comarca

Rua Major Neutelde Abreu
3260 FIGUEIRO DOS VINHOS

de
Carla Maria Batista Rodrigues

futebol

RESULTADOS e CLASSIFICAÇÕES

FUTEBOL DE 11 - SÉNIORES

DIVISÃO DE HONRA

Jornada	Resultado
11ª Jornada (12. Dezembro. 1999)	Ansião, 1 - Campo, 0 Vieirense, 1 - L. Marinha, 0 Fig. Vinhos, 2 - Juncalense, 3 Arcuda, 2 - Vidreiros, 0 Marrazes, 0 - Estrada, 2 Alq. Serra, 3 - Alcobaça, 2 Bombarral, 2 - U. Serra, 1 Batalha, 1 - Mirense, 2
12ª Jornada (19. Dezembro. 1999)	Campo, 5 - Batalha, 0 L. Marinha, 2 - Ansião, 3 Juncalense, 2 - Vieirense, 2 Vidreiros, 1 - Fig. Vinhos, 0 Estrada, 5 - Arcuda, 1 Alcobaça, 3 - Marrazes, 0 U. Serra, 3 - Alq. Serra, 0 Mirense, 1 - Bombarral, 1
13ª Jornada (09. Janeiro. 2000)	Campo, 1 - L. Marinha, 0 Ansião, 2 - Juncalense, 2 Vieirense, 1 - Vidreiros, 0 Fig. Vinhos, 3 - Estrada, 1 Arcuda, 2 - Alcobaça, 2 Marrazes, 0 - U. Serra, 0 Alq. Serra, 1 - Mirense, 2 Batalha, 0 - Bombarral, 4

I DIVISÃO

Jornada	Resultado
11ª Jornada (12. Dezembro. 1999)	Ilha, 4 - Moita Boi, 1 M. Mourisca, 6 - Pousaflores, 2 Cast. Pera, 2 - Avelarenses, 2 Pedroguense, 2 - Ramalhais, 2 Redinha, 2 - Simonense, 1 C. Couce, 3 - Pelariga, 0 Guiense, 3 - Alvaiázere, 2 Folgou, - Almagreira
12ª Jornada (19. Dezembro. 1999)	Pousaflores, 3 - Ilha, 1 Avelarenses, 2 - M. Mourisca, 0 Ramalhais, 5 - Cast. Pera, 0 Simone adiado - Pedrog. Pelariga, 3 - Redinha, 3 Alvaiázere, 2 - C. Couce, 1 Almagreira, 1 - Guiense, 3 Folgou, - Moita Boi
13ª Jornada (09. Janeiro. 2000)	Moita Boi, 1 - Pousaflores, 2 Ilha, 2 - Avelarenses, 1 M. Mourisca, 1 - Ramalhais, 1 Cast. Pera, 8 - Simonense, 1 Pedroguense, 3 - Pelariga, 1 Redinha, 2 - Alvaiázere, 3 C. Couce, 6 - Almagreira, 0 Folgou, - Guiense

RETIRO "O FIGUEIRAS"



Esplanada e Parque de Estacionamento
Tel. 236
553 258 3260 FIGUEIRO DOS VINHOS



Mariscos e Petiscos

**GOSTA DE DESPORTO...
ACOMPANHA O DESPORTO EM PEDRÓGÃO GRANDE...
GOSTAVA DE COLABORAR COM "A COMARCA"...
então, contacte-nos, nós contamos consigo.**

JÚNIORES TAÇA

Cortes - Pelariga	3 - 1
Vieirense - Alegre Unido	0 - 1
Avelarenses - Ansião	6 - 5
Motor Clube - Matamourisca	2 - 1
Simonenses - U. Leiria B.	1 - 10
Ranha - Sporting Pombal	0 - 3
Moita do Boi - Marrazes	0 - 2
Fig. Vinhos - Almagreira	1 - 0
Alcobaça - Peniche	5 - 6
Biblioteca - Mirense	0 - 1
Pedreiras - Juncalense	2 - 1
Beneditense - Caldas	2 - 3
Pocariça - Bombarralense	0 - 5
Alfeizerense - Pataiense	9 - 0
Nazarenos - Batalha	3 - 1
Marinhense - Portomosense	3 - 1

HONRA CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1 Bombarralense	13	10	01	02	33	12	31
2 Mirense	13	07	05	01	26	10	26
3 U. Serra	13	07	04	02	26	11	25
4 Campo	13	06	03	04	16	11	21
5 Alq. Serra	13	05	06	02	15	11	21
6 Vieirense	13	05	04	04	15	15	19
7 Marrazes	13	05	03	05	11	18	18
8 Alcobaça	13	04	05	04	16	14	17
9 Vidreiros	13	05	02	06	14	13	17
10 Estrada	13	05	02	06	15	21	17
11 Ansião	13	04	04	05	15	26	16
12 Batalha	13	03	04	06	15	25	13
13 Fig. Vinhos	13	02	06	05	17	20	12
14 L. Marinha	13	02	05	06	22	21	11
15 Juncalense	13	02	03	08	15	32	09
16 Arcuda	13	01	05	07	11	22	08

**GOSTA DE DESPORTO...
ACOMPANHA O DESPORTO EM CASTANHEIRA DE PERA...
GOSTAVA DE COLABORAR COM "A COMARCA"...
então, contacte-nos, nós contamos consigo.**

I DIVISÃO CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1 C. Couce	13	11	00	02	41	09	33
2 Guiense	12	10	01	01	33	13	31
3 Ramalhais	12	08	02	02	28	13	26
4 Pelariga	12	07	01	04	23	20	22
5 Avelarenses	12	06	02	04	18	13	20
6 Pedroguense	12	05	02	04	16	16	17
7 Redinha	12	05	02	05	24	26	17
8 Cast. de Pera	12	04	04	04	27	25	16
9 Alvaiázere	12	03	04	05	19	22	13
10 Pousaflores	13	04	01	08	25	33	13
11 Matamourisca	12	02	06	04	20	19	12
12 Moita do Boi	12	03	02	07	22	27	11
13 Almagreira	12	03	02	07	16	28	11
14 Ilha	12	03	02	07	12	26	11
15 Simonenses	11	00	01	10	09	43	01

PROXIMAS JORNADAS

Jornada	Resultado
14ª Jornada (16. Janeiro. 2000)	Avelarenses - Moita Boi Ramalhais - Ilha Simonenses - M. Mourisca Pelariga - Cast. de Pera Alvaiázere - Pedroguense Almagreira - Redinha Guiense - C. Couce Folga - Pousaflores
15ª Jornada (23. Janeiro. 2000)	Pousaflores - Avelarenses Moita do Boi - Ramalhais Ilha - Simonenses M. Mourisca - Pelariga Cast. de Pera - Alvaiázere Pedroguense - Almagreira Redinha - Moita Boi Folga - C. Couce

CONSTRUÇÕES



SILVA & IRMÃO, Lda.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS

EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS
CONSTRUÇÃO CIVIL - VENDA DE ANDARES

AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:
Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM
Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

Arruamentos e Esgotos
Escolas
Mercados
Complexos Desportivos

É pacífico reconhecer que o fenómeno desportivo se distribuiu como imperativo universal, por áreas de prática multifacetada, conformemente os objectivos que o praticante procura atingir.

As suas vertentes que vulgarmente retratam a actividade desportiva, são as conhecidas práticas de recreação e rendimento.

O modelo no entanto é mais diversificado enquadrando horizontalmente outros tipos de prática, como: o desporto de formação, o desporto de competição e o desporto de função, vertente em que podemos envolver o desporto para deficientes e as actividades de manutenção, praticados a qualquer nível etário.

Verticalmente podemos ainda conceber as etapas que formam o praticante, desde a escola, passando pelo clube até à detecção do talento, estado que como é óbvio nem todos optam ou estão predestinados a atingir. Visto que se dirige para um modelo para um modelo de superação do rendimento, que exige elevado grau de potencialidades físicas e técnicas, para além de dedicação e total disponibilidade.

Ora no âmbito do desporto ao nível concelhio, em que o papel das Câmaras Municipais é decisivo, torna-se fundamental, pensar prioritariamente numa actividade dirigida para o cidadão comum, dando aso a uma prática desportiva que o beneficie com destinatário social, nomeadamente ao âmbito da formação, da saúde, do prazer, do convívio, da manutenção e ocupação dos tempos livres, desde os jovens aos idosos.

Os problemas de natureza social, que invadem as sociedades actuais sobretudo no âmbito da juventude, com a droga, a prostituição e outros malefícios, carecem de sistemas de prevenção, a que as actividades desportivas devidamente organizadas, como medida de intervenção podem ajudar.

Numa sociedade afectada por graves problemas, como a crise de valores, a desinserção e a exclusão, o desporto contém em si referências de convívio e tolerância que se afiguram necessárias à promoção do desejado equilíbrio social.

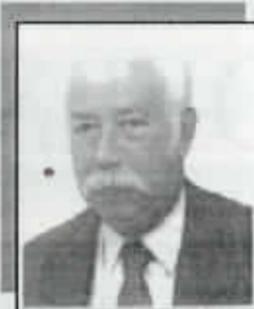
O desporto caracteriza um fenómeno de procura activa e nuclear, constituindo-se como o factor de aglutinação mais importante do associativismo em Portugal.

Urge pois apostar no reforço do investimento e REALIDADE de vida dos cidadãos, continuando-se sempre mais exigente e determinado nos objectivos a atingir.

É evidente que deste projecto, com custos para o erário público e portanto priorizando objectivos socialmente definidos, poderá também resultar por acumu-

Dizer Desporto...

DESPORTO AO ÂMBITO DO PODER LOCAL



por DR. MÁRIO LUIZ SALVO PAIVA*

lação, um aproveitamento qualitativo dos praticantes mais dotados, que assim se vão enquadrar num processo de aquisição de talentos, ao nível do desporto federado, valorizando os meios investidos.

Medidas como a construção de infra-estruturas, preferencialmente numa conjugação entre o poder local e o poder central, a aquisição e formação de técnicos, de dirigentes, de árbitros, a transmissão de dados sobre cuidados de saúde, a criação de protocolos com os representantes do movimento associativo, com escolas, com colectividades, etc., são factores que geram sistematicamente apoio às comunidades, construindo um modelo global.

Um veículo importante que pode traduzir o sucesso do projecto é uma forte aposta e apoios das Juntas de Freguesia, que funcionando junto às pessoas e colectividades, estão em condições ideais para o diálogo, intervenção e organização das iniciativas locais adequadas.

Deste modo as populações terão ao seu dispor um mecanismo de intervenção socio-desportivo que lhe garante sem grandes dificuldades, criar hábitos de prática salutar, expressos numa actividade regular, que vai desde o simples lazer à prática competitiva, produzindo acentuada ocupação dos tempos livres.

Claro que a viabilização do projecto terá de ser propiciado com um forte empenho da estrutura política, particularmente ao nível do suporte autárquico, e a adesão de um alargado número de pessoas, que voluntariamente se envolvem, partilhando num autêntico desígnio de autêntica função social.

Neste contexto, são peças fundamentais os autarcas das Juntas de Freguesia e os dirigentes dos clubes e colectividades que dedicada e benevolmente desempenham uma acção de verdadeiro motor nos locais,

tornando exequível o projecto.

O resultado tenderá depois a ser aferido pelo apuramento "ratio" custo/benefício.

A Constituição da República Portuguesa contempla a criação e Autarquias, visando a prossecução dos interesses próprios das populações, nomeadamente no acesso à cultura, 'a ocupação de tempos livres e ao desporto.

Extensivamente a Lei de Bases do Sistema Desportivo (Lei 1/90 de 13.1), dá acréscimos complementares ao espírito referido neste documento: "O sistema desportivo, no quadro dos princípios constitucionais, fomenta a prática desportiva para todos, quer na vertente de recreação, quer na de rendimento, em colaboração prioritária com as escolas, atendendo ao seu elevado conteúdo formativo e ainda em conjugação com as associações, as colectividades desportivas e autarquias locais".

Logo todo o tecido normativo converge rigorosamente para a sistematização de todos os princípios, que definem o papel de intervenção do poder local, no fundo subjacente aos programas concelhios a criar que devidamente elaborados enriquecerão todo e qualquer projecto.

Cumulativamente é de aceitar o apoio ao espectáculo desportivo, enquanto forma de promoção, motivação e desenvolvimento local, atrindo e estimulando a população jovem para a prática da actividade, como resultante do fenómeno vivido, que no meu ponto de vista se enquadra no processo, papel que se ajusta perfeitamente às atribuições das autarquias.

É pois, quanto a mim, num cenário desta natureza que se deve desenvolver um programa concelhio de política desportiva que tenha a sua aplicação no milénio que vamos iniciar.

Lx.04.01.2000

CAMPEONATOS DISTRITAIS DE LEIRIA RESULTADOS - CLASSIFICAÇÕES - CALENDÁRIOS

FUTSAL

RESULTADOS e CLASSIFICAÇÕES

MASCULINOS - I DIVISÃO

7ª Jornada (10. Dezembro. 1999)	8ª Jornada (17. Dezembro. 1999)
Bidoeirense, 7 - D. João V, 7	Golpilheira, 5 - I. D. João V, 4
Sª Bárbara, 1 - Fig. Vinhos, 3	Fig. Vinhos, 3 - Bidoeirense, 3
M.D. Maria, 4 - Lag. Parada, 2	Lag. Parada, 4 - Sª Bárbara, 2
Ribafría, 7 - Pisoense, 6	Pisoense, 6 - M.D. Maria, 3
Cavalinhos, 8 - Ribaliz, 3	Ribaliz, 5 - Ribafría, 7
C.B. Leiria, 13 - Águias, 2	Águias, 1 - Cavalinhos, 5
Golpilheira, 4 - Amieirense, 2	Amieirense, 5 - C.B. Leiria, 6

FUTSAL CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1 Golpilheira	08	08	00	00	42	15	24
2 Ribafría	08	06	01	01	41	29	19
3 Pisoense	08	06	00	02	53	27	18
4 C. Benf. Leiria	08	05	01	01	47	29	16
5 Lagoa Parada	08	05	01	02	33	20	16
6 Fig. Vinhos	07	04	02	01	35	25	14
7 Cavalinhos	08	04	02	02	29	20	14
8 Bidoeirense	08	03	03	02	29	25	12
9 Inst. D. João V	08	03	01	04	30	30	10
10 Maças D. Maria	08	03	01	04	25	35	10
11 Amieirense	07	01	00	06	22	29	03
12 Ribaliz	08	01	00	07	27	48	03
13 Sta. Bárbara	07	00	00	07	08	22	00
14 Águias da Memória	07	00	00	07	11	70	00

Próximas Jornadas

9ª Jornada (15. Janeiro. 2000)	10ª Jornada (22. Janeiro. 2000)
D. João V - Fig. Vinhos	Fig. Vinhos - Golpilheira
Bidoeirense - Lag. Parada	Lag. Parada - D. João V
Sª Bárbara - Pisoense	Pisoense - Bidoeirense
M.D. Maria - Ribaliz	Ribaliz - Sª Bárbara
Ribafría - Águias	Águias - M.D. Maria
Cavalinhos - Amieirense	Amieirense - Ribafría
Golpilheira - C.B. Leiria	C.B. Leiria - Cavalinhos

FEMININOS - HONRA

8ª Jornada (10. Dezembro. 1999)	9ª Jornada (17. Dezembro. 1999)
Carreirense, 2 - L. Unidos, 5	Montense, 1 - L. Unidos, 8
Montense, 0 - A. Serra, 4	Carreirense, 1 - Pedrogueira, 4
Pedrogueira, 4 - Golpilheira, 3	Golpilheira, 0 - Caranguejeira, 1
Caranguejeira, 1 - Sanguinhal, 3	Sanguinhal, 4 - Pocariça, 2
Pocariça, 6 - Brig. Azul, 1	Brig. Azul, 1 - Lourical, 6
A. Lourical, 0 - Gaeirense, 5	A. Serra, 3 - Gaeirense, 5

HONRA CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M	S	P
1 L. Unidos	09	08	01	00	56	11	25
2 Gaeirense	09	08	00	01	43	17	24
3 A. Serra	09	07	01	01	39	10	22
4 Sanguinhal	09	06	01	02	33	16	19
5 Pocariça	09	04	01	04	35	23	13
6 Golpilheira	09	03	01	05	21	21	10
7 Pedrogueira	09	03	01	05	27	33	10
8 Caranguejeira	09	03	01	05	18	39	10
9 Carreirense	09	03	00	06	13	28	09
10 Ass. Lourical	09	02	01	06	14	23	07
11 Montense	09	02	00	07	12	37	06
12 Brigada Azul	09	01	00	08	08	55	03

Próximas Jornadas

10ª Jornada (15. Janeiro. 2000)	11ª Jornada (22. Janeiro. 2000)
A. Serra - L. Unidos	L. Unidos - Pedrogueira
Pedrogueira - Montense	Montense - Caranguejeira
Caranguejeira - Carreirense	Carreirense - Pocariça
Pocariça - Golpilheira	Golpilheira - A. Lourical
Lourical - Sanguinhal	Sanguinhal - Gaeirense
Gaeirense - Brig. Azul	B. Azul - A. Serra

* Mário Paiva Delegado Regional de Lisboa e Vale do Tejo do Instituto Nacional do Desporto

DUO MUSICAL RITUAL DUENÇA
MÚSICA DE BAILE E AMBIENTE
ACTUAÇÃO EM SALÕES - ARRÁIAIS - CASAMENTOS - BATIZADOS - CONVÍVIOS - ETC.
Telef.: 239 532 260 - Telem.: 934 253 974
Rua da Coutada, 35 - 3220 Miranda do Corvo

ELECTRICIDADE AUTO
Sistemas Áudio Instalação e Reparações em Electricidade Auto
Venda e montagem de: Auto-Rádios com e sem colunas, Leitores de CD Auto com e sem caixa
Agora mais perto de si
Visite-nos! Estamos em: **CARREGAL CIMEIRO - 3280 CASTANHEIRA DE PERA**
236 43 25 70 91 42 42 103

EM CASTANHEIRA DE PERA

Bombeiros Voluntários recebem novos "galões"

Os Voluntários de Castanheira de Pera, tiveram na sua festa de natal mais que motivos para se sentirem orgulhosos.

Para além da confraternização, das palavras de amizade, de encorajamento e de louvor pelo trabalho realizado durante o ano que estava a findar, proferidas por todos os elementos do "estado maior" ali presentes, também a

imposição de novas insígnias lhes trouxe motivos de orgulho e alegria.

Assim, no passado dia 18 de Dezembro de 1999, passaram a Bombeiros de 3ª os seguintes elementos:

- *João Pedro Simões da Conceição;*

Eduardo António Martins Coelho;

Gonçalo Pedro Ferreira Rodrigues;

Gilberto Alves Belém Biquinha;

Hugo Alexandre Henriques Medeiros;

Jose Manuel Henriques Fernandes;

Antonio Jose Silva Tomas Henriques;

Nuno Miguel Coelho Carvalho;

Pedro Miguel Sampaio de Carvalho;

Pedro Miguel Nunes da Costa;

Carlos Gonçalo da Conceição Fernandes;

Pedro Jose Fernandes M. Cepas;

Carlos Miguel Antunes Rodrigues;

Pedro Miguel Morais da

Silva;

Paulo Gromecindo Alexandre Almeida.

Passaram a Bombeiros de 1ª os seguintes elementos:

- *Fernando Sebastião Gomes Tomé e*

Manuel G. P. Rodrigues Vinagre

Se havia motivos para se sentirem orgulhosos e responsáveis pela escolha feita em serem Bombeiros Voluntários, este grupo tem agora motivos acrescidos para uma maior responsabilidade em

honrar o lema que decidiram seguir:

- "VIDA POR VIDA"

Parabéns!

Ah... mas além da imposição de novas insígnias, houver alguém que levou mais que isso... vejam bem esta foto: - Que vos parece que o Inspector está a fazer?

Texto e
Fotos:
Filipe Lopo



ACOMARCA

CASTANHEIRA DE PERA * FIGUEIRO DOS VINHOS * PEDRÓGÃO GRANDE *

ALVÁZERE * GÓIS * PAMPLHOSA DA SERRA * SERTÃO

leia-a * assine-a * divulgue-a * leia-a * assine-a * divulgue-a * leia-a * as

"a expressão da nossa terra"

Prezado assinante

Como é habitual nesta altura do ano, vimos apelar ao pagamento das assinaturas.

Nós mantemos o programa, e cumprimo-lo, de editar dois números em cada mês para levar até si a expressão da nossa terra, dando com afecto e sem especulação toda a informação que conseguimos recolher, preservando assim os elos entre quantos aqui vivam ou daqui sejam originários.

Ajude-nos nesta missão com o pequeno contributo que é o pagamento da assinatura.

Recordamos que assinalamos este ano o nosso 25º Aniversário, o que constitui uma proeza, dizemo-lo sem falsas modéstias, e que, apesar de todos os aumentos de custos, mantemos para o próximo ano o mesmo preço de assinatura.

Colabore connosco pagando a assinatura e fique atento ao concurso do início próximo ano, por via do qual serão sorteados prémios entre todos os assinantes que tenham a respectiva assinatura regularizada.

A Direcção

PEDRÓGÃO GRANDE - MONTARIAS AOS JAVALIS CLUBE DE CAÇADORES E PESCADORES OS PETRÓNIOS

COM 10 MATILHAS



Montarias
do Centro
2000

HORÁRIO

07h30 - Concentração junto ao Restaurante Lago verde

08h00 - "Taco" e Sorteio das Portas

09h30 - Partida para a Mancha

10h00 - Início da Montaria

14h00 - Fim da Montaria

15h00 - Almoço com animação

16h30 - Distribuição de Troféus e Leilão de Javalis abatidos

PREÇOS

Residentes na Freguesia 8.000\$00

Residentes no Concelho 10.000\$00

Residentes fora do concelho 12.500\$00

Sócios d' "Os Petrónios" 7.000\$00

Acompanhantes 2.000\$00

O Pagamento será efectuado no acto da inscrição

PARA MAIS
INFORMAÇÕES
CONTACTAR

Eduardo Paquete da Silva Lopes.....917 515 320

Jorge Humberto.....964 087 372

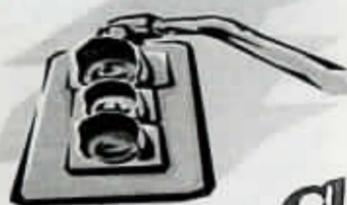
Junta de Freguesia de Pedrógão Grande.....236 485 263

ORGANIZAÇÃO: Câmara Municipal de Pedrógão Grande e Clube de Caçadores e Pescadores "Os Petrónios".

Os Javalis abatidos pertencem à Organização, os quais serão leiloados no final da Montaria, após o almoço, tendo o matador o direito de opção e respectivo troféu

* Oferta do Clube de Caçadores e Pescadores "Os Petrónios" e da Câmara Municipal de Pedrógão Grande

APOIOS: Junta de Freguesia de Pedrógão Grande - Região de Turismo Centro - DRABL



clics da nossa câmara

Os Semáforos

No Troviscal, povoação do concelho de Castanheira de Pera, existem dois pares de semáforos ali colocados com a intenção de diminuir a velocidade com que os automobilistas por lá circulam.

Um está colocado à entrada da povoação para quem vai no sentido Castanheira - Figueiró, e o outro na outra entrada para quem vai no sentido Figueiró - Castanheira.

Tudo estaria muito bem, não fossem os mesmos estarem mal activados.

Senão, vejamos estes dois casos:

1º - A velocidade é limitada a

50Km/H, mas, por vezes, ao passar-mos a mais de 50Km eles não funcionam!

2º - Acabámos de passar por cima dos sensores dos respectivos semáforos, respeitando a velocidade imposta e, eis que para nosso espanto o sinal vermelho se acende! Porquê? Sómente porque em sentido contrário acabou de passar um outro veículo que acionou o sensor! Claro está que este veículo transitava a mais dos limites impostos!

Pergunto:- A quem será atribuída a multa por passar em sinal vermelho, ou amarelo ainda; neste caso?

Seria bom que se rectificassem estes semáforos e que outras maneiras de limitar a velocidade fossem encontradas para aquela povoação.

É que, como sabem, diz-se à boca cheia que "de boas intenções está o inferno cheio"...

Ah!... Também seria bom arranjar-se algumas sanções a serem aplicadas aos peões que por ali passam e, muitas vezes, estão sentados nas bermas dos passeios com as pernas para a estrada!

Se não acreditam, passem por lá e verifiquem 'in loco'...

Texto:
Filipe Lopo

Natal no Lar de Idosos de S. José em Castanheira de Pera

Durante quase uma semana, os Idosos do Lar de Idosos de S. José, da Santa Casa da Misericórdia de Castanheira de Pera, levaram a efeito diversas actividades enquadradas na sua Festa de Natal.

Reportagem no próximo número com texto de Filipe Lopo e fotografias gentilmente cedidas pela Dra. Carla e também de Filipe Lopo.



Vem desde o "Princípio" as aspirações muito íntimas de cada ser humano do todo Humanidade, de vivermos a Unidade da Vida.

O culto pelo Belo, pela Harmonia, perde-se na noite dos tempos; as aspirações pela Luz, pela Verdade libertadora têm miríades de anos; o desejo da construção de um Mundo melhor vem desde Tempos imemoriais.

Todavia, olhamos para o pouco que sabemos desde a pré-história até ao presente e parece-nos que, apesar de existirem várias Organizações de defesa dos Direitos Humanos, Humanitárias, de Solidariedade, Culturais e tantas outras, o separatismo campea, o ódio comanda, tal como o seu irmão, o egoísmo; o materialismo nos invade, o orgulho e a vaidade não nos permitem a entrada no reino da Verdade.

Olhamos mais profundamente e vemos que temos andado até a alterar, e de que maneira, as Leis da Natureza... com os gravíssimos problemas ambientais que a todos nos estão afectando; temos alterado...; não temos... porque as Leis da Natureza são profundamente Sábias, e Elas é que nos estão já indicando que chega de erros, de transgressões: ou aprendemos a viver em sintonia com elas, ou criamos estruturas de acordo com os seus arquétipos, ou vencemos o nosso

orgulho intelectual ou então....

Quando ao longo dos últimos anos os cidadãos se interrogam, e não só, perante a actuação da ONU, e não só, e também perante as democracias que temos a nível mundial, tal como os sistemas mais ou menos ditatoriais que imperam, o que será de esperar? Aumento da abstenção...!? Apatia, por um lado; por outro, atitudes mais ou menos violentas? Desilusões!? E assim por diante... Todavia, no fundo há sempre o farol da ESPERANÇA...

Olhamos para a antiga URSS e o que vemos? Olhamos para a Índia e para o Paquistão e o que diria, agora, o grande Gandhi? Olhamos para os EUA e não só o que diriam G. Washington, Lincoln ou Luther King!?

Onde estão os seus ideais e as suas obras? Como vão hoje as pessoas que têm uma cor de pele mais escura neste país? Um país que se diz arauto da defesa dos direitos humanos e mantém, em alguns Estados, a pena de morte!!!

Um país que tal como a Somália ainda não ratificou a Convenção dos Direitos da Criança, como pode ser o guardião? E ficamos por aqui.

Também quando, numa Instituição, seja ela qual for, os direitos das mulheres não são realmente iguais aos dos homens como pode ela ser arauta dos direitos humanos? E

DELMAR DE CARVALHO



A CAMINHO DE UMA NOVA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL

I- Notas Preliminares

quando não há uma real liberdade de expressão e de opinião? E quando as notícias são mais ou menos subtilmente manipuladas que espécie de liberdade de

opinião será esta?

Olhamos para os conflitos mais violentos nos últimos tempos desde os que tiveram lugar no Ruanda que o Dr. Fernando Nobre lembrou na sua comunicação televisiva logo a seguir ao início dos graves problemas em Timor Leste, obrigado à AMI, aos Médicos Sem Fronteiras, que receberam, agora, e bem, o Prémio Nobel da Paz, obrigado a todos quantos realmente trabalham com a esquerda sem que a direita o saiba em prol da criação de Mundo melhor, seja individualmente ou nas suas Associações. Estas são exemplos para o que deverá ser uma Nova Organização Mundial...

E o que aconteceu na Somália, também, em 1994? Se olharmos para a África desde Angola até mais ao norte, como vão estes países? No fundo, como vai o Médio Oriente, a Indonésia, etc., etc.

E onde estão as causas de todas estes conflitos? Porquê tantas e tantas guerras? E até mesmo nas pequenas localidades para se conseguir um lugar no poder seja ele mesmo numa Associação Cívica ou outra?

Como podem os povos que vivem ainda em lutas tribais, e outros em guerras étnicas e religiosas, poderem criar democracias? Como

poderá deixar de haver graves conflitos em países com "línguas artificiais", caso da Indonésia e não só, dominando outros povos bem diferentes, que existem em seu seio?

Ora, se ainda muitos seres humanos estão como estão, como podemos querer que haja uma Organização Mundial com real capacidade para a solução dos pequenos problemas, quanto fará dos grandes que campeam?

Que soluções afinal poderemos encontrar?

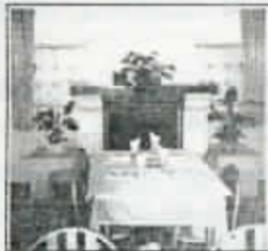
Uma coisa é certa: enquanto não suprirmos as causas de todos estes conflitos, jamais cessarão os efeitos.

E as causas não estão em cada qual? Então qual será o caminho mais curto e seguro?

Neste momento todo o mundo tem os olhos bem postos em Timor Leste. Este povo não deu já grandes exemplos? Mas, vem aí a luta pelo poder interno... Oxalá vença a tolerância e a fraterna amizade e cooperação.

É tempo de reflexão, de auto-análise de debates; é tempo de mudanças. Mas quais? E como? E onde?

Mariscos e Petiscos



RETIRO "O FIGUEIRAS"

Esplanada e Parque de Estacionamento

Tel. 236 553 258 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.

Damos Vida e cor ao Papel

Telefone/Fax 236 553 365 * Telemóvel 962 561 436
Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12 - 3260 Figueiró dos Vinhos

CARLOS COELHO



Gantinho Brasileiro



Vinte e três de Dezembro de 1999

Dr. Victor Camoegas: vcspetaculos@hotmail.pt. Colega. Recebi seu e-mail Satisfeito e retribuo. É c/ grande alegria que fico, por saber que conheceu meu Pai. Lidório dos Santos Coelho. Eu até os trinta anos contestei o meu querido Pai. Mas agora aos 62 anos, meu Pai é meu ídolo. A minha Mãe sempre o foi.

Até 1994, a Internet era uma zona não-comercial. Criado pelo Departamento de Defesa dos EUA para manter sua rede de computadores conectada em caso de ataque nuclear. A internet cresce e a um ritmo de 3.500 % ano.

Palavras de Jeff Bezos: Acho que 70 % de chance de vocês perderem dinheiro investido. Não invistam, a menos que possam arcar com o prejuízo,.... avisou;

Quando as ações entraram na Bolsa valiam 18 dólares, Hoje valem 400 dólares.

- bilionário Jeff Bezos, a fortuna dele é calculada em 10,5 de bilhões de dólares.
- E ainda não deu lucro comercial.
- A fortuna dele vem da venda de ações..... o Mundo acredita e você que está aí sentado não acredita por quê ??????????????????????
- Se o Mundo seguir como pensa, Bezos pode ter uma fortuna maior ainda que a de Bil Gates o homem mais rico do Mundo.
- A sede da "companhia" era uma casa de dois cômodos modesta.
- A garagem foi convertida em escritório.

E na Castanheira de Pera ainda alguns estão martelando na falecida industria de lanifícios.

Jovem viu como se começa um negócio. Uma idéia. Trabalho.....muito trabalho.....muitoo.....muitooooooooooooo trabalhoooooo.

Não espere sapato de defunto porque morre descalço....

Vamos á luta.....

E bons negócios não é só bar e Restaurantes.....@@@@@@@@@@@@@@@@

Fábrica vendida no Brasil por 1 - um real:

- grupo ORSA compra o complexo do Jari,
- A dívida é estimada em 410 milhões de dólares {Já dizia um amigo, dívida não é para se pagar, é para rolar e saber administrar}.

A área total do complexo do Jari é de 1,6 milhão de hectares {16 mil km quadrados, ou 11 vezes o município de São Paulo. Para este ano a produção prevista é de 295 mil toneladas de celulose.

- valor recebido pelas empresas brasileiras por tonelada de celulose vendida passou de 600 reais em 1998, para 1.180 reais este ano.

Presidente da Câmara: O perfeito tinha sido eleito recentemente numa cidade do interior paulista. Chamou a imprensa falada e escrita. Reuniu o secretariado. Vereadores. Deputados municipais. As altas autoridades da Terra. Para tentar vender que sua administração séria transparente, fez uma reunião aberta. Em pauta os salários de todos que eram bem pequenos.

Coisas de uma cidade muito grandeE . Um imigrante português também iluminou sua casa c/ a Virgem Maria...lindo....lindo...muito lindo...

Vinte e quatro de Dezembro de 1999

Natal

Pensamento errado: Eu sozinho não vou mudar nada, então não faço nada. Por favor, ajude a mudar o mundo, comece por si mesmo.....

Brasil: Pesquisa feita pela Unicef. 69 % das crianças, se sentem felizes, na maior parte do tempo. 27 % Das crianças se sentem felizes, apenas em algumas ocasiões

4 % Das crianças, se sentem felizes, quase nunca. Portanto amigos do primeiro mundo, o dinheiro não traz felicidade.....

Ronaldo: Se casa hoje no civil. 70 pessoas foram convidadas para a festa Casamento sem pompa.....

Os amigos de infância vão usar fato/terno pela primeira vez.

Frases:

Fábio primo do Ronaldo. "Vamos sofrer bastante porque nunca ninguém usou isso".

Se o sol estiver forte, acho que ninguém vai agüentar. Do mesmo: "Para a galera/turma, a festa boa vai ser a do sábado, quando vamos poder ficar só de short e chinelo c/ churrasco na piscina. Espero conhecer mais alguns jogadores famosos, como o Bebeto".

O primo ganha por mês 500,00 reais.

Cardápio:

Entrada: Creme de lagostim com alho - poró, servido em casquinhas de porcelana individual.

No almoço: Camarão com gengibre, filé com cogumelos frescos e cebolinhas carameladas, folheado de salmão e salada verde com queijo brie..

Depois do almoço, o bufê servirá as sobremesas, sorvete de macadâmia, mil- folhas de maracujá, torta de nozes pecan e doces caramelados.

Bebidas:champanhes franceses e Uísque, e outras.

- Bufê vai custar 6.000,00 reais.O noivo estará mancando na cerimônia, porque foi operado do joelho.
- Ia esquecendo o nome da noiva: Milene Domingues a rainha das embaixadas.
- Não são embaixadas diplomáticas, mas sim embaixadas c/ a bola sem ela cair no chão.

Rivaldo: Considerado o melhor jogador da atualidade.

Timor / Xanana de Gusmão: Os meus sinceros sentimentos pela morte de seu querido Pai. Eu assisti ao funeral pela RTPI, as lágrimas vieram-me aos olhos. Descansa em paz.

Timor/Padre Victor Milícias e Natal: Já o vi na Castanheira de Pera pessoalmente Já o vi em Lisboa pessoalmente. Já o vi através da RTPI em Timor, na noite Natal o Senhor é um grande homem. Parabéns. Continua assim....

Também vi na RTPI: Soldados com o gorro de papai Noel/natal. Estou agradecido pelos soldados.

Vinte e sete de Dezembro de 1999

"Terra Nostra":

- Juliana fica desesperada com a prisão de Matheu e quando levam sua filha.
- Gumercindo descobre que Bartolo ficou com o dinheiro.
- Bartolo viaja á procura de terras para comprar.
- Augusto tenta convencer Gumercindo a diversificar a produção.

Feliz 2000

- meu mundo pode não ser o seu?
- 2000 dos cristãos
- 1379 dos muçulmanos
- 5114 dos maíos
- 5762 dos judeus.

Desejo para todos um feliz ano novo



A MAIOR EMPRESA DE ESPECTÁCULOS DO PAÍS

Victor Camoegas ESPECTÁCULOS

SEDE - APARTADO 27 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS TELEFONE 036 553853 (ATENDIMENTO 24H/DIA)

ESCRITÓRIOS CENTRAIS
RUA DR. ANTÔNIO LUIS GOMES, 79 - 1º ESQ. FRT - 4400 125 VILA NOVA DE GAIA
TELEFONE /FAX: 02 375 1386 - TELEMÓVEL: 0936 804 33 77
EMAIL: vcspetaculos@hotmail.com

A MAIOR EMPRESA DE ESPECTÁCULOS DO PAÍS - MAIS DE 1.000 ARTISTAS AO VOSSO DISPOR

ÀS COMISSÕES DE FESTAS AO VOSSO DISPOR POR

380.000\$00

5 HORAS DE ESPECTACULO E BAILE

VARIEDADES COM ARTISTA E BAILARINAS- 1 HORA

BAILE COM GRUPO MUSICAL- 4 HORAS

PROGRAMAS COM A GARANTIA DE GRANDES ÊXITOS

DA EMPRESA

VICTOR CAMOEZAS - espectáculos FORNECEMOS OUTROS ORÇAMENTOS

Membro fundador da APREMES - Associação Profissional dos Empresários de Espectáculos

Ninguém entendeu nada . Até que o Perfeito chegou aonde queria, provocando gargalhadas entre os jornalistas. Pois bem, Tudo isso para deixar uma coisa bem clara. Quem sair rico da minha administração é porque roubou. ih.....

Castanhas no Natal : A minha mesa de natal deve ser a única no Brasil que tem castanhas do Dr. Fernando do Torgal.

Entre tantas ougarias e vinhos internacionais. Lá estão as castanhas de Catanheira de Pera - Portugal E por falar em castanhas estou lembrando dos amigos DR. Edmundo e Dr. Jorge. Nas nossas andanças o Jorge de vez enquanto oferecia uma castanha tirada direta do castanheiro. Amigos como sabia bem aquelas castanhas.

São Paulo - Brasil: É uma cidade de primeiro mundo - neste Natal {Ou parece} - Parece Nova Iorque . Tem até uma excursão a noite para ver as casas iluminadas. Um Senhor iluminou a sua casa com 70.000 luzes coisas linda. Infelizmente tem fivelados que não tem uma luzinha no seu natal.

CLASSIFICADOS



anuncie já!

236 553 669

TRESPASSES

TRESPASSA-SE LAVANDARIA em Figueiró dos Vinhos

equipada com o mais moderno e mais sofisticado equipamento - boa clientela

Contacto: 236 552 490

TRESPASSA-SE LOJA NO CENTRO COMERCIAL

em Figueiró dos Vinhos (frente à Praça de Taxis - espaço da ex loja dos 300)

Contacto telemóvel 914 796 698

VENDE-SE

Casa Rés do Chão, com 5 divisões, água e luz e com terreno com cerca de 400 m2

Contactar: 939 301 657

VENDE-SE

CASA EM PEDRA

com água e luz e BASTANTE TERRENO em Carapinhal - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONTACTO: José Figueiras TEL. 236 553 258

TRESPASSA-SE

Padaria: c/ Cafeteria/Pastelaria

VENDE-SE

2 Casas no Centro de Cast. de Pera (1 habitação/1 comércio)

Resposta a este jornal



PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

2.000\$00

1.500\$00 (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME _____

RUA/AV/PRAÇA: _____

LOCALIDADE: _____

CÓD. POSTAL: _____

ENVIAR ESC. \$ _____ em:

CHEQUE VALE DE CORREIO NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS REGULAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

VENDE-SE

VICTOR CAMOEZAS - Vende -

1 - Terreno na Vila, Rua Padre António Inglês (Vale de Figueiró) com a área total de 3.083 m2, sendo: Urbanizável P.D.M. Nível 1 com 1.145 m2 * Área de Predominância Agrícola 1.938 m2 * Bons acessos, Água, Electricidade e Telefone no local

COM APROVAÇÃO TÉCNICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VIABILIDADE DE CONSTRUÇÃO NA ÁREA URBANIZÁVEL

2 - Casa na Zona Histórica da Vila: geminadas (duas) em estado de degradação na Rua Sá de Miranda. - Óptimas para reconstrução, com boas vistas. Água, luz, saneamento. Telefone no local. Área total: 161,30m2

- área coberta: 114,30m2 - logradouro: 47m2

Propostas em carta para:

R. Dr. António Luis Gomes, 79 - 1º Esq. - Frente 4400 Vila Nova de Gaia

INFORMA EM FIGUEIRÓ:

Jaime Fernandes - R. Major Neutel Abreu (frente à Shell)

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO DA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICADO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e lavrada de folhas vinte e nove e quarenta e quatro do livro de notas para escrituras diversas Vinte e nove-D JOSE DA SILVA BRAZ e mulher MARIA DOS SANTOS VAZ, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Campelo, deste concelho e residentes na Rua Salvador Allende, lote 102 - 3º Espº em Sacavém declaram:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos quatro prédios que se encontram descritos numa relação organizada nos termos do artigo sessenta e quatro do Código do Notariado, que aqui dou como inteiramente reproduzida que faz parte integrante desta escritura e que arquivou.

Que para efeitos fiscais e emolumentares atribuem a este acto o valor de quatrocentos mil escudos.

Os referidos prédios vieram à posse deles, justificantes, por compra verbal que dos mesmos fizeram em mil novecentos e setenta e sete a Vasco Pereira Simões e mulher Hortense dos Santos, já falecidos e que foram residentes no dito lugar de Alge.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e à prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno contanto árvores, explorando a resina dos pinhais, riscando o mato, praticando todos estes actos em cada um dos referidos prédios e extraíndo de cada um deles todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

RELAÇÃO DE BENS ORGANIZADA NOS TERMOS DO ARTIGO SESSENTA E QUATRO DO CÓDIGO DO NOTARIADO PARA INSTRUIR ESCRITURA DE JUSTIFICAÇÃO DOS PRÉDIOS PERTENCENTES A JOSÉ DA SILVA BRÁS E MULHER MARIA DOS SANTOS VAZ CASADOS NO REGIME DA COMUNIÃO DE ADQUIRIDOS, RESIDENTES EM RUA SALVADOR ALLENDE, LOTE CENTO E DOIS, TERCEIRO ESQUERDO EM SACAVÉM.

PRÉDIOS

SITUADOS NA FREGUESIA DE CAMPELO, CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NÚMERO UM

Terreno de pinhal e mato, sito em Barroca da Parrela, com a área de quatro mil duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar, do norte com Vasco Pereira Simões e outro, sul com a Barrica, nascente com Manuel Nunes (herdeiros) e poente com Vasco Pereira Simões, inscrito na matriz sob o artigo 1.467, com o valor patrimonial de 6.352.500 e atribuído o valor de cento e vinte mil escudos.

NÚMERO DOIS

Terreno de encosta, mato e pinhal, sito em Louriceiras, com a área de novecentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte e poente com Vasco Pereira Simões, nascente Jaime Rodrigues Rosa e sul com Vasco Pereira Simões, inscrito na matriz sob o artigo 1.482, com o valor patrimonial de 858.500 e atribuído o valor de cinquenta mil escudos.

NÚMERO TRÊS

Terreno de pinhal, mato em terreno rochoso de encosta, sito em Louriceiras, a confrontar do norte com Joaquim Rosário Vaz, sul com Acácio Baeta e outros, nascente José Guilherme Gomes e poente com Vasco Pereira Simões, com a área de sete mil e quarenta metros quadrados, inscrito na matriz sob o artigo 1.483, com o valor patrimonial de seis mil trezentos e cinquenta e dois escudos e atribuído o valor de duzentos mil escudos.

NÚMERO QUATRO

Terreno de pinhal e mato, sito em Louriceiras, com a área de cento e setenta metros quadrados, a confrontar do norte com Armando Rodrigues e outro, sul, nascente e poente com Vasco Pereira Simões e outros, inscrito na matriz sob o artigo 1.484 com o valor patrimonial de 215.500 e atribuído o valor de trinta mil escudos.

Todos os prédios acima descritos se encontram omitidos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos e inscritos na matriz em nome do justificante marido.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos aos vinte dias do mês de Dezembro de mil novecentos e noventa e nove.

CONFERIDA ESTA CONFORME AO ORIGINAL.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos vinte de Dezembro de mil novecentos e noventa e nove.

A Notária
(assinatura ilegível)
(Marta Maria Ferreira Agria Forte)

Journal "A Comarca"
#1306-12.01.2000

VENDE-SE

VENDE-SE Casa Antiga

na Zona Histórica de Figueiró dos Vinhos

c/ quintal e loja 5.800 c

CONTACTO: TELEMÓVEL 917250850

VENDE-SE

Tractor Marca Same 60 cv e Alfaias
Tração às 4 rodas

Bom estado e bom preço

Tel.:236 550 269 - Telm.:965 064 964

VENDE-SE

Vivenda c/Logradouro, c/loja comercial
em Castanheira de Pera
Rua Dr. Ernesto Marreca David a 100 m do
Centro de Saúde

Telemóvel: 962 453 483 ou 962 498 282
e Telefone: 239 836 742

DIVERSOS

ALUGA-SE

CASA DE HABITAÇÃO c/SNACK-BAR

para exploração no rés-do-chão c/
estacionamento para 20 carros, sita em Poço
Negro - Graça, na estrada que liga ao IC8 e a cerca
de 2Kms de Figueiró dos Vinhos

Contactar: Tel.: 236 550 472

ALUGO T0 ou T1

Cavalheiro precisa alugar
T0 ou T1 mobilado entre
Condeixa e Sertã

Resposta a este jornal nº 138



FICHA TÉCNICA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA,
FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE,
SERTÃO E PAMPLHOSA DA SERRA

Contribuinte n.º 503 323 888

Depósito Legal n.º 45.272/91

N.º de Registo 123.189 no ICS

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR

Henrique Manuel Castela e Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO

Valdemar Gomes Fernandes Alves

CHEFE DE REDACÇÃO

Henrique Manuel Castela Pires-Teixeira

REDACTORES

Início de Pinos, Filipe Lopo, Carlos Santos (redactores principais),
Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Melder Ricardo,
Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e António Rodrigues (Desporto)

COLABORADORES

Castanheira de Pera: Sandra Quintas, Elisabete Rodrigues -
Pedrógão Grande: Eduardo Paquete, Natércia Neves - Figueiró
dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes
Barata, São Ramos, Teresa Trindade, Isabel Marques, Nuno Rivera
e Pedro Mateus - Cernache do Bonjardim: Carlos Ribeiro, Joaquim
Mendes, José Carlos Reis e Luís Biscainha

CORRESPONDENTES

Arrega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Cactano
Henriques - Derrada Cimeira: Eduardo Martins David - Escalos
do Meio: Adácio Alves - Sapateira: Rui Páscua Oliveira - Vila
Faciã: Nelson Domingos Elias - Mú Grande - Albino Lúis

AGENTES

Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central - Moredos:
Café-Restaurante Europa - Coentral Grande: Isabel Simões
Graça; Concelho de Figueiró dos Vinhos: Vila: Papelaria Bruno,
Papelaria Jardim e Eduardo Paquete; Concelho de Pedrógão
Grande: Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS

Kalidos Barco, Eng. José Manuel Simões, Victor Marques, António
Salgueiro, Zilda Candéias, Eng. José Augusto Pais, Dr. Jorge Costa
Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura
Basta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Balthazar Gouveia,
Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos

Tel. 036-553669 - Fax 036-553692

INTERNET - E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2.º - 1150 Lisboa - Tel. 01-3538375/

3547801 - Fax 35379817

INTERNET - E-MAIL: wop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM CASTANHEIRA DE PERA

Praça Vinconde, 8 - Apt. 32 - 3280 Castanheira de Pera

Tel. 036-438928 - Redacção: Filipe Lopo e Luis Graça

DELEGAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Escritórios de Eduardo Paquete Silva Lopes

3270 Ped. Grande - Tel./Fax - 036-46323

DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires-Teixeira, Paula Cristina, Sandra Cristina, Helena Taia,

Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO E PRÉ-IMPRESSÃO

"A Comarca" - Carlos Santos, Filipe Lopo

PLASTIFICAÇÃO E EXPEDIÇÃO

MPT - Edições, Lda - Rua António José de Almeida, 41 - 3260

Figueiró dos Vinhos

Tel. 036-553669 - Fax 036-553692

IMPRESSÃO

Beirantexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro -

COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró
dos Vinhos), Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité
Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de
Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera;
Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do
Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta
de Freguesia de Ped. Grande; Centro Cultural de Fig. dos Vinhos;

Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec.
Cultural da Derrada Cimeira (Ped. Grande); Comissão
Dinamizadora das Comemorações 1 Centenário da Fonte das Bicas
(Coentral); Centefape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG);
Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de
Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Cast. de
Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos
Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/1995 e 9/3/1997

Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/1995

Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/1995

Assoc. Melhoramentos Derrada Cimeira - 12/08/1995

Dr. Ernesto Marruca David - 26/10/1995

ISD/PSD - Pedrógão Grande - 28/04/1996

Rancho F. Novatos do Coentral Grande - 06/07/1996

Pde José C. Saraiva em honra à Igja. Matriz F. Vinhos - 20/4/97

Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/1997

Assinatura Anual - 2.000\$00 - IVA 5% incluído

Preço Unitário - 100\$00 - IVA incluído

MEMBROS

Associação de Imprensa Móvel

OPINIÃO

O Jornal "Público" publicou na passada semana um estudo recentemente realizado a propósito da evolução da agricultura portuguesa na década de 90.

De acordo com o mesmo, 440 mil pessoas abandonaram a agricultura, 169 mil explorações encerraram, 180 mil hectares de solo deixaram de ser cultivados.

Ao longo dos anos 90, década de implementação da Política Agrícola Comum (PAC) muita coisa se alterou na agricultura portuguesa.

Desde sempre Portugal foi considerado um país como eminentemente agrícola, sendo certo que o número de indivíduos ligados à agricultura era muito elevado, por comparação com outros países. Ao invés o rendimento obtido neste sector era bastante diminuto e a sua contribuição para o produto nacional, bastante modesta.

Com efeito, perdurava em Portugal uma pequena agricultura, assente em métodos de cultivo tradicionais, desenvolvida ao longo dos anos, maioritariamente em zonas do interior do país, em que a componente de subsistência era bastante acentuada.

No entanto, o sector agrícola era uma fonte de rendimento real, sinónimo de formas de contratação informais assentes amiúde na jorna, pagamentos ao dia ou outras situações particulares que, englobadas numa economia paralela, constituíam um forte rendimento para as famílias em que um ou mais elementos do agregado se empregava neste sector.

Embora escapassem aos dados oficiais, havia a perfeita noção de que uma parte da população do país, obtinha rendimentos provenientes do sector agrícola. Além de que trabalhava as terras ao dia, toda uma significativa mole de pequenos produtores, que vendia os seus produtos em mercados regulares (diários, semanais ou outros) onde a procura era quase certa e o rendimento

LUIS SILVEIRINHA*



A Agricultura

" (...) Ao longo dos anos 90, década de implementação da Política Agrícola Comum (PAC) muita coisa se alterou na agricultura portuguesa. (...) "

obtido permitia uma subsistência mais desafogada.

Com a entrada na então CEE, as medidas adoptadas no que se refere à produção e comercialização de produtos hortícolas e frutícolas, a proliferação das grandes superfícies que adquirem os produtos maioritariamente a grandes explorações e

cujos preços são fortemente concorrentes com os praticados nos mercados, levaram a que a rentabilidade com a venda desencoraja-se a produção.

Por outro lado, fruto de novas formas de comercialização, alteração de hábitos por parte dos consumidores e outros factores, em certo sentido, principalmente nos meios urbanos, perdeu-se o hábito de ir ao mercado (ou à praça) o que contribuiu de sobremaneira para que o número de pequenos produtores diminuísse.

Acresce o facto de a desastrosa política de subsídios e o deficiente aproveitamento dos fundos comunitários ter conduzido a situações em que num determinado momento eram concedidos apoios à produção e num outro, às mesmas explorações, e dadas as dificuldades posteriormente sentidas e a, eram concedidos apoios para o abandono do cultivo que se havia subsidiado, dada a fraca rentabilidade obtida ...

É um facto que surgiram algumas explorações modelo, em que os meios e métodos de produção empregues conduzem a elevadas taxas de produtividade, os circuitos de comercialização estão assegurados e existe toda uma gestão empresarial que potencia os recursos existentes. Daqui resulta o aumento da produção verificado ao longo dos anos 90 a que o referido estudo se refere.

Todavia, o problema mais grave é o de todo o contingente de indivíduos que abandonaram a agricultura e hoje subsistem à custa de pensões sociais que entretanto, todos nós, como País temos que suportar, agravando a dependência generalizada dos sistemas de protecção social que impede que as contribuições a cargo das empresas e particulares diminuam e contribuam para o aumento da dinâmica empresarial.

*Economista

SAÚDE

DIVULGAÇÃO

Prevenção de doenças cardiovasculares

"As doenças cardiovasculares constituem uma das principais causas de morte dos países industrializados. Apesar dos sucessivos progressos conseguidos a nível do tratamento deste tipo de doenças através do avanço tecnológico, farmacológico e cirúrgico, torna-se cada vez mais importante a sua prevenção como garantia de mais e melhor qualidade de vida."

dentro do peso ideal pessoal; deixar de fumar (o tabaco aumenta em oito vezes o

risco destas doenças) ; controlar a tensão arterial e no caso de hipertensão reduzi-la até aos níveis normais de pressão arterial (pressão diastólica, ou mínima, de 90 mm de mercúrio e a sistólica, ou máxima, de 140 mm de mercúrio); se existem diabetes deve controlar-se o açúcar no sangue; praticar um exercício regularmente (o exercício reduz para metade o risco destas doenças) e se não tem tempo para isso, pelo menos dê passeios com regularidade e procure não utilizar os elevadores e, se possível, pedalar 30 minutos pelo menos três vezes por semana, numa bicicleta ergométrica; modere o consumo de bebidas alcoólicas.

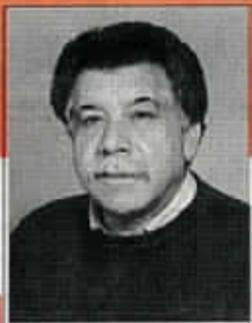
A prevenção requer unicamente levar uma vida saudável. A partir dos 40 anos convém fazer exames médicos regularmente.

Não se esqueça do ditado " Mais vale prevenir que remediar ".

Enf. António
Veríssimo

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



SERVIÇOS DE SAÚDE

O Prof. Manuel Antunes, Director do CRI (Centro de Responsabilidade Integrada) de Cirurgia Cardioráscica dos Hospitais da Universidade de Coimbra, deu uma longa entrevista ao "JN", saído a 3 do mês corrente.

Naquela entrevista, por certo que incómoda, aquele ilustre cirurgião defende a exclusividade dos médicos de forma "a acabar em seis meses com as listas de espera". "Bastava que as salas de operações pudessem trabalhar mais duas horas por dia, em média, em todo o país" - afirma.

Declara, ainda, o Prof. Manuel Antunes, que não há falta de médicos, "há é uma má distribuição dos Recursos Humanos que existem".

Sem papas na língua, o conhecido cirurgião tem autoridade no que diz porque ele próprio e a equipa que com ele trabalha são bem exemplo da eficiência e belo resultado do regime de exclusividade: não existem listas de espera no seu serviço.

"Se toda a gente estivesse a trabalhar num horário completo, 42 horas em vez de 35 e em exclusividade, não eram necessários tantos

meios Humanos em cada Unidade Hospitalar". - sustenta.

Claro - acrescento eu - que meios Humanos são meios Humanos e não se deve rendibilizar, desumanizando! Aqui é que pode estar o "busílis" da questão, mas lá que há factos, falhas e arrogâncias que são pagas pelo utente e, então sobretudo, nos grandes Hospitais... às vezes não se sabe bem por onde anda o médico no próprio horário!

Por essas e por outras é que, acautelados legítimos interesses, talvez o regime de exclusividade seja uma bela solução de que, aliás, é bom exemplo o trabalho do Prof. Manuel Antunes do qual, de resto, e sempre grato, tenho experiência própria.

Cito ainda a entrevista: "No Centro de Saúde de Alfândega da Fé, o pessoal também começou a trabalhar em exclusividade, conseguindo acabar com a lista de espera e manter um atendimento 24 horas por dia".

E concluo com os seguintes dados estatísticos dos quais, acredito, não se podem tirar ilações lineares, mas ajudarão a reflectir:

Alfândega da Fé - 314 Km² - 6.610 residentes - 5 médicos - (média 1/1322)
Castanheira de Pera - 67

Km² - 4.250 residentes - 5 médicos (média 1/850)
Será que também não há listas de espera por cá?

O BUG NOS TÊXTEIS DE CASTANHEIRA

O "BUG" envergonhado com o fracasso (oiça-se em fundo as gargalhadas de Bill Gates que facturou milhões), tem salvo as honras do seu convento, afirmando-se em Castanheira.

É pelo menos o que parece no negócio "encravado" do compra e não compra as fábricas que estiveram em hasta pública. Quem "desbuga" a questão?

É que o Bill criou o problema, mas já tinha a solução, porque o seu negócio inteligente é assim.

Aqui também não é?

AS UNHAS DE S. DOMINGOS

Esta é para amenizar as tensões.

Há dias transportava eu, de boleia, um grupo de estudantes castanheirenses, de Figueiró, quando ao passar junto à Estátua de S. Domingos, alguém perguntou:

"Foram vocês que partiram a mão ao S. Domingos?"

Resposta pronta: "Fomos, mas era só para lhe cortar as unhas!"

Gargalhada geral, porque era mesmo para reinar, nada de confusões!

"A BELEZA ideal está na simplicidade calma e serena".

GOETHE

neste número...

DESTAQUE - "Perito" do Eng. Alexandre Calheiros, sagrou-se Campeão dos Campeões, na Golegã.....2
- "Uma Bica por Timor": "São estas gotas que fazem a diferença".....15
PEDRÓGÃO GRANDE - Segunda Central Termoelectrica será em Pedrógão.....12
- Assembleia Municipal aprovou Orçamento.....9

FIGUEIRÓ DOS VINHOS - Centro Permanente de Artesanato é inaugurado dia 21 de Janeiro.....11
---Breves.....3 e 6
CASTANHEIRA DE PERA - Firma alemã investe em Castanheira de Pera.....5
- Bombeiros Voluntários recebem novos "galões".....19

flagrante...

durante o Natal do Bombeiro, em Figueiró dos Vinhos



JOSÉ AUGUSTO TOMÁS DAVID
CONSTRUTOR CIVIL COM ALVARÁ
ORÇAMENTOS GRÁTIS



MOITA
3280 CASTANHEIRA DE PERA
TELEF. 236 432 637



restaurante PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 036 - 552115/552260 - Fax 036 - 552887 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Venha até ao Bar do Jardim Parque...



... e "conheça" ali o conforto do Inverno.